200 Reis — EDIÇÃO DA MANHÃ — N.º 2504 — Terça feira, 29 de Março de 1932.

O DIA

Não temas a injustiça, o desterro, a morte; tem sim, medo ao medo — EPICTETO.

A escolha do sr. Lindolpho Collor para director do "O Jornal", o diario do sr. Assis Chateaubriand, não estará a indicar que o Rio Grande vencerá a cartada politica ?

END. TEL. "DIA" Praça Carlos Gomes 11 CURITYBA — Propriedade da EMPREZA EDITORA "O DIA" Ltda. Director: CAIO MACHADO — Fundado em 1923. — Impresso em rotativa ALBERT — Caixa Postal, 1 — Telephone, 533.

A dictadura, entre a espada ::—:: e a parede ::—::

PORTO ALEGRE, 28 (O DIA) — Na reunião que se realisou esta manhã em Cachoeira, presidida pelo sr. Borges de Medeiros, depois da exposição feita pelo general Flores da Cunha, todos os "leaders" dos dois partidos gauchos deram seu parecer sobre a situação, sahindo vencedora a formula de manter-se integralmente o "heptalogo".

O resultado da conferencia hontem realizada em Cachoeira pelos próceres gauchos, definindo de uma vez por todas a attitude do Rio Grande do Sul em face do Governo Provisorio, vem apressar fatalmente o desfecho da crise politica nacional. Já agora não quéda lugar para duvidas nem para vacillações. A posição dos pampas é uma e só essa: o heptalogo deve ser integralmente cumprido, sem mudança de uma virgula. Já passou a época das contemporizações, dos arranjos, dos conchavos á meia luz.

Entre a espada e a parede, a Dictadura encontra neste momento o seu instante decisivo, esse instante a que vem fugindo numa dubiedade de attitudes que tem muito de extranhavel, para empregar um euphemismo.

Finalmente após semanas e semanas de enervantes manobras palacianas, onde todos os numeros da gymnastica politica se ensaiaram, o Governo Provisorio ve-se obrigado a definir-se. Ou se mostra forte, á altura da situação e, nesse caso, mesmo cahindo terá os louros que se guardam para os valorosos, ou fraqueja, na impotencia grotesca dos "bravi" acovardados, e as chufas hão de saudar-lhe o fim desastroso.

O sr. Getulio Vargas tem a palavra. Os olhos de quarenta milhões de brasileiros se voltam para ella.

-- MINISTERIO PUBLICO --

O sr. interventor federal no Paraná houve por bem, por decreto de hontem, reorganizar o quadro dos Promotores publicos do Estado, provendo com bacharéis todas as Comarcas entregues ás mãos de leigos.

A dezena de advogados nomeados representa sem favor a elite dos jovens cultores do Direito em nossa terra. Moços integros, cuja intelligencia foi posta á prova num brilhante curso de um lustro de Faculdades.

Jaziam todos, entretanto, inaproveitados, á margem da vida publica emquanto as delicadas funcções de defensores da sociedade pairavam a cargo de inexperientes das lides forenses, senão completamente alheios a ellas.

A remodelação das promotorias era um facto que se impunha. Nós mesmos a reclamamos bastas vezes destas columnas, donde por mais de uma vez fizemos sentir o entrave trazido á marcha dos feitos judiciarios e ao andamento dos processos a existencia de promotores leigos, sem um nome e um titulo a zelar e portanto, sem grande autoridade para agir em nome da Justiça, como defensor official da lei e do direito.

Estes inconvenientes de sobejo puderam ser verificados por quem quer que tivesse andado pelas comarcas do interior, transformadas em escolas, para pratica de meia duzia de protegidos politicos.

Bem andou, pois, o sr. Manoel Ribas sanando de vez estas lacunas.

Ser-lhe-á grato o fôro do Paraná, por cuja moralisação, aliás, vem o sr. Interventor demonstrando o maximo interesse, expungindo-o de vicios que perturbavam profundamente seu funccionamento regular, com grave damno a sagrados interesses collectivos.

A defesa da sociedade está hoje em boas mãos. Velam por sua integridade, protegendo moços juristas, com qualidades pessoaes que garantem o exito de suas funcções.

Seja-nos licito ainda salientar o que se representa para a vida do Estado a elevação da mocidade, de espirito formado no seio das Academias, aos postos de destaque de nossa administração publica.

Ella é indiscutivelmente a parte pura do organismo nacional, de alma fechada á corrupções que não a attingiriam, educada no liberalismo de nossas escolas superiores e verificada ao sopro dos admiraveis ideaes que sempre foram o apanagio de nossas classes academicas.

Della não se pode prescindir em qualquer movimento renovador e reconstructivo.

Lidima depositaria do futuro de nosso paiz, não pode continuar esquecida e preterida.

Deve ser guindada ao seu verdadeiro logar. Assim pelo menos cumpre que pensem e procedam os governos bem intencionados, como o é indiscutivelmente o do sr. Manoel Ribas, que lavrou hontem um dos decretos de mais fecundas consequencias para a justiça paranaense.

O MOMENTO POLITICO

A carta-contestação do sr. João Neves. — O R. Grande se definirá pelo "heptalogo" ou por um accordo ?

(De um observador — Especial para O DIA).

RIO, 28 — A resposta offerecida pelos sr. Baptista Luzardo aos interventores Hercolino Cascardo e Ary Parreiras, com que o ex-chefe de policia reduziu a nada as insidiosas insinuações feitas pelos mesmos, quando responderam aos srs. Borges de Medeiros e Assis Brasil, calou na opinião publica como um verdadeiro desafogo. Porque, ficassem em pé as accusações, teriam os dois jovens interventores que o missivista nos forneceu creado uma situação muito curiosa para o "leader" libertador, que, como quer que seja, ainda possue pelo seu poder de fascinação verdadeira sympathia entre as camadas populares.

A carta telegraphica agora divulgada, do sr. João Neves da Fontoura ao dictador, veio ainda melhor aclarar a situação dos demissionarios gauchos, as quaes, excepção feita do sr. Lindolpho Collor, concorreram inteiramente a opinião publica, de que na attitude que tomaram só tiveram o animo de bem servir o Paiz, despreoccupados de quaesquer presupposto, ou de qualquer pensamento preconcebido de interesse.

Assim não tiveram os gauchos sentimentos pessoaes, de despeito ou de ambição contrariadas, quando tomaram a attitude de se affastaram do governo. Na sua contestação lembra o sr. João Neves que o processo não é novo, pois já quando, como "leader" da Alliança, propugnava pela candidatura Getulio, os aulicos daquelle tempo asseguravam que era seu objectivo ser o governador do Rio Grande.

Mas esta documentação historica que os dois proceres gauchos offereceram, provocados por dois logares-tenentes da dictadura, nas respostas de um e na carta-telegraphica, — defesa do sr. Neves, se mostra por um lado que os processos politicos no Brasil continuam a ser os mesmos, isto é o das insidias levianas, já agora destruidas brilhantemente; de outra revela o immenso abysmo que está separando os partidos gauchos da esquerda revolucionaria, e quiçá do proprio dictador, a não ser que este venha a se collocar em posição adversa aos "tenentes", o que não parece admissivel, como se poderá verificar desde logo pela noticia já hontem fornecida á imprensa, pela secretaria do Cattete, em que se informa não ter sido proposto nenhum accordo ao Rio Grande por parte do Governo Provisorio.

* * *

Em que pese a opinião de muitos de que o dissidio gaucho com o governo provisorio findará n'um accordo, os entendidos politicos estão propensos a acreditar que o general Flores da Cunha daqui já sabia quasi convencido da impossibilidade de um entendimento e que a sua reunião de amanhã, a realisar-se em Cachoeira, os partidos gauchos manter-se-ão intransigentes pelo cumprimento do "heptalogo". Tudo o indica: a carta agora divulgada, do sr. João Neves, a contestação do sr. Luzardo, a attitude com que insistentemente a imprensa gaucha investe contra os esquerdistas, a entrevista do sr. Borges de Medeiros, a carta do sr. Assis Brasil.

Mas, neste caso, para onde caminhará o chefe do governo provisorio ? Para a direita constitucionalista, ficando com o Rio Grande, ou para a esquerda anti-constitucionalista ? Parece estar a indicar que o sr. Getulio ficará com os tenentes o facto mesmo do enthusiasmo destes pelo dictador. E' um enthusiasmo significativo, que deverá ter nascido do contacto com o dictador. Mas, de qualquer forma a situação será a mais curiosa possivel. Porque, afinal, foi o Rio Grande que fez o sr. Getulio dictador, e agora vê...

As novas organisações politicas

Falá a O DIA o dr. Francisco Franco, presidente do "Club 3 de Outubro"

Pontos do programma dessa instituição revolucionaria

Causou a melhor impressão possivel no espirito publico a eleição do Dr. Francisco Franco para presidente do Club 3 de Outubro, a nova organização politica que os revolucionarios do Paraná acabam de fundar.

Clinico de nomeada, o Dr. Francisco Franco está consagrado em nossa terra como o mestre da mocidade paranaense. Em suas aulas de Historia Natural no Gymnasio e na cadeira de Clinica da Faculdade de medicina têm passado as

varias gerações que hoje constituem as elites intellectuaes do Paraná e que se acostumaram a ver em seu antigo lente, mais do que o simples professor: olham para o homem, cujo caracter e cuja linha de acção empolgavam, constituindo-o um exemplo, uma figura ideal de mestre.

Por occasião do movimento revolucionario o illustre medico prestou todo o concurso de seu saber e de sua dedicação á victoria da causa que esposou.

Com credenciaes desta ordem não podia deixar de ser eleito presidente de um Club que dirige para interpretar os pensamentos dos revolucionarios.

Falando a "O DIA" sobre o programma da novel associação politica, disse-nos em synthese o Dr. Franco:

O programma de nosso club? Será o programma do 3 de Outubro federal, enquanto aquelle programma for o que é, isto é, o de todo revolucionario sincero e patriota, que tem por objectivo unico propugnar pela reconstrucção nacional, evitando a constitucionalisação immediata do Paiz, o que viria augmentar a confusão em que actualmente estamos e implicaria fatalmente na annullação das finalidades da Revolução.

Mais tarde, quando os nossos costumes estiverem regenerados, quando a nossa vida estiver perfeitamente organisada, ahi sim, pleitearemos a volta da Constituição, mesmo porque o contrario seria trahir a nossa conciencia, e nosso ideal.

Essa reconstrucção, escopo maximo de nossa actividade, abrange um conjuncto systematico, que versa sobre todos os pontos nos quaes é licita a interferencia do Estado.

Queremos a solução, sob methodos racionaes, do problema educacional, a questão maxima de nosso paiz e que representa o verdadeiro alicerce de qualquer systema politico que venhamos a adoptar.

Sem ensino vulgarizado, sem instrucção do povo, generalizada e diffundida, nunca teremos uma democracia no sentido exacto da palavra. O paiz estará sempre á mercê dos conchavos politicos, onde nem sempre sobre os interesses pessoaes prevalece o bem da collectividade.

— As theses economicas e financeiras não são estranhas ao nosso programma de acção.

Queremos a adopção de planos racionaes de producção, circulação e consumo da riqueza, de forma a permittir uma distribuição mais justa e equitativa das resultantes economicas do trabalho, planos esses elaborados periodicamente por conselhos economicos, tendo-se sempre em vista, evitar-se a formação de clases privelegiadas e parasitarias em prejuizo do bem estar e do conforto de milhões de brasileiros, tudo de accordo com o programma já approvado no Rio de Janeiro.

O saneamento das finanças nacionaes, para um severo controle da arrecadação das rendas da nação e dos Estados, é uma criteriosa fiscalização sobre as verbas da despesa, tendo-se sempre em mira um permanente incentivo ás fontes de producção, a industrias verdadeiras e á lavoura são itens importantes de nossa acção.

— A organização da administração publica, a relecção dos aptos e a relegação dos incapazes; a formação da justiça, que queremos rapida, equitativa e barata, igualmente accessivel ao rico e ao pobre e ditada por magistrados integros e cultos; o saneamento physico, moral, intellectual, politico, profissional e technico da nacionalidade, são tambem pontos que visamos em nossa tarefa reconstructiva.

— O Club 3 de Outubro, em summa, composto das forças novas do Brasil, das massas ainda não corrompidas e dos velhos juizes, é uma ponte larga por onde podem passar todos os idealistas, todos os sãos de espirito e todos os que põem o bem da Patria acima das conveniencias e interesses pessoaes.

Nós não visamos a satisfacção de ambições ou de vaidades.

Temos um programma de indiscutivel elevação e trabalhámos com ardor, mas com desprendimento, para que constitua elle breve uma realidade palpavel, florescendo então a arvore de fructos de ouro que a revolução prometteu ao paiz."

Club 3 de Outubro

A GRANDE REUNIÃO DE HOJE, NO TEUTO BRASILEIRO

No Teuto Brasileiro, gentilmente cedido para tal fim, o Club 3 de Outubro realizará, hoje, ás 20 horas, uma grande reunião, para a qual são convidados todos os seus associados e os elementos que desejarem fazer parte desta novel entidade politica.

Amanhã, no balcão da gerencia da "Gazeta do Povo" será posto á disposição dos interessados, o livro de inscripção para socios do Club 3 de Outubro.

O presidente do Club 3 de Outubro, Professor Francisco Franco convida, por nosso intermedio, todos os partidarios da novel aggremiação para a reunião de hoje.

O "HORARIO DE VERÃO" EXPIRARA' EM 31 DESTE MEZ

RIO, 28 (União) — O sr Getulio Vargas approvou a suggestão do ministro José Americo de Almeida, no sentido de não ser prorogado o "horario de verão", que expirará, assim, em 31 do corrente mez

—(O)—

O SR OSWALDO ARANHA DECLARA QUE NOS PROXIMOS MEZES O CAMBIO SUBIRA' A 6

RIO, 28 (União) — Durante a reunião da Commissão de Reforma do Thesouro Nacional, hoje realizada, o ministro Oswaldo Aranha emittiu um parecer segundo o qual nos proximos mezes o nosso cambio attingirá a casa dos 6.

—(O)—

OS HESPANHOES VENCERAM OS LISBOETAS

LISBOA, 28 (União) — O team do Barcelona, da Hespanha, reforçado pelos jogadores Fausto e Jaguaré, venceu o Bemfica, daqui, pelo elevado escore de 5 x 2.

O «heptalogo» chinez...

"Todos os chinezes da Mandchuria que seguiram para o front tiveram que cortar o cabello".

(Dos jornaes)

— "Seu" chinez porque é que não termina a lucta na Mandchuria ?

— Porque nós mandamos um "heptalogo" ao general Chin Kan Kalin Nacyn, exigindo á volta do rabicho constitucional, immediatamente...

Curityba de outr'ora e de hoje

ROMARIO MARTINS, do Instituto Historico e Geographico

29 de Março de 1693, ha por conseguinte dous seculos e trinta e nove annos, Curityba era elevada á cathegoria de Villa.

Ha menos de 100 annos, porem, a frondosa cidade de hoje era ainda pouco mais que um aggressivo villarejo mal sumido no regaço da floresta e do campo, circundado de "sitios" de uma população mestiça de indio, nómade, improductiva e alevantada.

Nas suas poucas ruas desniveladas e tortuosas, onde se concentrava a edificação, nenhum vestigio de progresso: nenhuma escola, nenhum lampeão, nenhuma especie, por mais primitiva, de calçamento.

O "pateo", a "city" desse tempo, (hoje Praça Tiradentes) onde se ergueu a igreja matriz que succedeu a capella primitiva, era o logar de "rodeio" de toda especie de gado alli aquerenciado por grandes cochos fixos, cavados em alentados tôros de peroba ou de imbuia, onde era servido sal ás vaccas leiteiras.

* * *

Não havia, até 1860, o que então se chamava "mestre-regio". Apenas o sr. Luiz de França, bisavô dos nossos conterraneos srs. dr. Aluizio, Seraphim e Francisco França, martellava amadoramente o A B C nas cabeças vasias dos curitybanos.

"O tamanco era o calçado obrigatorio para os que não andavam descalços", — testemunha, em chronica interessante, o Conselheiro Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá.

As casas melhores tinham postigos, rótulas ou empanadas ás janellas. Em geral, nem isso. As portas da rua tinham pendentes esteiras de tacoara.

Não havia soalho nem forro, mesmo nas casas da melhor gente, senão numa ou noutra peça da habitação. O mobiliario era o que é hoje nas casatingas do sertão: bancos, tamboretes e tripeças, isto é, um toro de pinheiro cortado na zona dos galhos, que serviam de pés. Eram esses os assentos dos curitybanos, ainda nas vesperas de nossa separação de São Paulo.

"A rêde era o logar de honra". Os nossos avós alli passavam o melhor do seu tempo "imaginando" na vida ou entregues aos "cafunés" das crioulas.

E o madamismo ? Como se vestiam as nossas bisavós ? Que teria o "set" feminino lá por 1830 até o anno da nossa emancipação politica ?

A' missa iam as "senhoras donas" e as "sinhás", — de mantilha; mas faziam suas visitas — de capote, que era o trajo da semana.

Os vestidos de baile eram de cassa de algodão. Os domingueiros de que seriam ?

A chita, o morim, eram ainda raros, entrando, como novidade, no commercio das "cinco ou seis "lojas" do logar, onde predominavam as fazendas grossas de algodão, os pannos de lã, os "riscados", o zuarte azul, o algodãosinho, a baêta.

Quem tinha pósses e podia libertar os filhos de taes brutezas, mandava-os para São Paulo, onde, aliás, floresceram curitybanos de valor, influentes na politica, no clero e nas profissões liberaes.

* * *

Quando aqui chegou o primeiro Presidente (1853) a situação da terra era naturalmente melhor; mas ainda os costumes e o progresso social tinham muita cousa da época que descrevemos.

Reinava o patriarchalismo dos polyadas da cidade, sob a massa que tinha quasi intacta a bruteza aggressiva do mestiço sertanejo.

Foi uma lucta para a policia do Presidente Zacarias convencer a plebe curitybana de que se devia desarmar da estrondosa garrucha e até das espadas de uso quasi generalisado nos moradores de arredores.

"Até nos templos do Senhor" diz o nosso primeiro Presidente, que essa gente entrava desabridamente, batendo as rosetas das esporas dos communaes e ostentando bacamartes e espadagões.

A elite social era diminuta, mesmo no anno da installação da provincia, catando o Presidente os elementos necessarios á composição da Assembléa Legislativa.

Muitos dos cargos administrativos foram preenchidos com pessoal importado.

Não tinhamos, por conseguinte, em 1853, attingido senão a um estado médio de civilização, comparada com a dos demais municipios das outras comarcas paulistas.

Não tinhamos attingido a um estado de capacidade dirigente dos nossos proprios negocios, porque S. Paulo esquecera as "villas da sexta estrada" ensão da sua 5.ª Comarca, deixando-as que se emancipassem quasi que inviaveis para a vida, sem fazer nenhum esforço em retel-as, como si na sua historia essas villas não lhe tivessem dado, num passado commum, a gloria eterna das suas "bandeiras".

* * *

Em 1870-1880, tivemos o nosso primeiro surto de progresso com a communicação do planalto com o mar pela Graciosa, a colonização de agricultores europeus, e em 1886, a estrada de ferro para os portos maritimos.

* * *

A partir de 1889, com a proclamação da Republica, um espirito de renovação nos impelliu no sentido dos nossos novos destinos. A cidade recebeu os primeiros impulsos de urbanização: o calçamento de algumas ruas á parallelipipedos, o bonde, a luz electrica.

Na presidencia Vicente Machado tivemos os serviços de aguas e de exgottos. Na presidencia Carlos Cavalcanti, a amplitude do calçamento, a distensão das ruas, o ajardinamento das praças, — o primeiro grande impulso de urbanização, dirigido pelo Prefeito Candido de Abreu.

Nos dous quatriennios da administração Munhoz da Rocha e da acção prefeitural de Moreira Garcez tivemos o mais que ahi está fazendo de Curityba uma verdadeira e encantadora cidade, accrescido recente dos esforços da Prefeitura Pereira de Macedo.

A capital paranaense de hoje nada tem a invejar ás cidades de população identica, seja de onde fôr. Sua physionomia urbana seduz ao viajante, inspira ao poeta, satisfaz exhuberantemente ao patriotismo sadio e nobre que aspira a ordem e o progresso nas construcções sociaes.

* * *

Na ordem das suas conquistas de civilização tem Curityba de hoje realizado admiraveis exitos, não reproduzidos em nenhuma outra cidade brasileira em identicas condições.

Na ordem material seus melhoramentos urbanos se alargam incessantemente; na ordem social sua população cresce vertiginosamente, creando o progresso natural dos povos eugenicos, em virtude da feliz mixtão das raças que aqui constróem novas composições ethnicas para a grandeza de nossa Patria.

Assim se fez Curityba uma das mais confortaveis e das mais bellas cidades brasileiras, para o que bastará dizer-se que a capital paranaense: — possue a quóta de 8 metros quadrados de calçamento, por habitante, o que significa uma das maiores médias mundiaes.

(Conclue na 8.ª pagina)

O DIA

Jornal Illustrado, Politico, Social, Economico e Noticioso

Gerente
RUBEN SIMAS

ASSIGNATURAS:

	6 mezes	12 mezes
Brasil	25$000	50$000
Extrangeiro	40$000	80$000

A assignatura paga-se adiantada, começando e terminando em qualquer tempo

SERVIÇO DE PUBLICIDADE

A redacção d'O DIA, seguindo aliás uma norma geral, não assume responsabilidade de conceitos emittidos em artigos assignados

SUCCURSAL NO RIO
Av. Rio Branco, 84; 1.º; S.-8
Teleph. 2-3700
Teleph. 2-3885

EM S. PAULO
Rua Direita, 6; 1.º; S.14

A ECLETICA
LUENROTH & COSI, LTDA.
Rua 3 de Dezembro, 18

SUCCURSAL DE P. GROSSA
Director: Edmundo Bastos

SUCCURSAL DE PARANAGUA'
Director: Elysio Alves Cardoso
Agencia no Porto D. Pedro

Agencia em: Ponta Grossa, Santo Antonio da Platina, Ourinhos, Ribeirão Claro, Jacarezinho, Rio Negro, Wenceslau Braz, Morretes, Pinhalão e São João do Triumpho.

ORIGINAES

De accordo com uma praxe invariavel na imprensa, os originaes, embora não publicados, não serão devolvidos

Ermelino de Leão

Na sessão commemorativa ao 30.º dia do infausto passamento do illustre paranaense dr. Ermelino de Leão, realisada na Loja Maçonica "Fraternidade Paranaense" a sra. d. Martha Silv Gomes, talentosa academica de Direito, proferiu a seguinte eloquente oração:

"Podem bem resoar entre as columnas do vosso templo, as minhas palavras despidas de beleza, mas resplandescentes de sinceridade.

Elas poderão bem ser o éco do culto que rendeis com amor e carinho a um dos vossos mais illustres irmãos.

Quando o mundo atravessa a mais tremenda crise de valor moral, é justo que nos ajoelhemos ante o tumulo de um homem que era verdadeiro expoente desse valor.

Mais do que a justiça de uma homenagem, o relembrar de um vulto da estatura de Ermelino de Leão, é ato de civismo, é ato de amor á terra de nosso berço, pois quando a morte rouba ao convivio dos homens mentalidades de tanta pujança, enfibratura moral de tanto valor, faz-se mister que a tornemos rediviva pela recordação, afim de que continue a alumiar o caminho do progresso e da grandeza da Patria.

Vivemos uma hora angustiosa e terrivel. Na voragem aterradora dos interesses e das ambições desencontradas, desaparece o sentimento da nacionalidade.

Os marionettes politicos se agitam e agitam o momento racional, quebrando o rythmo da evolução, afundando o carater e a consciencia do povo. Chocam-se os partidos que não têm bandeiras, degladiam-se os homens que não têm ideais. Temos a impressão de contemplar uma Patria sem filhos, a que os abutres carniceiros disputam as entranhas.

Eé talvez por um paradoxo interessante, que sentimos nesse ambiente o scenario onde brilha com mais fulgor a personalidade serenamente radiosa de Ermelino de Leão.

Ele pairou tão alto sobre o maremarum das paixões mesquinhas, no seu arduo e proficuo labor intelectual, que foi mais do que um paranaense que amou e honrou o seu torrão, foi um brasileiro illustre que enalteceu e engrandeceu a nossa Patria.

E o Paraná muito deve estimar e prezar o seu valoroso filho, que o defendeu ardorosamente nas duas grandes pugnas sobre limites territoriaes com os Estados de S. Paulo e Santa Catharina, que lhe estudou a formação e o desenvolvimento da sua civilização, e que foi um luminoso marco da sua cultura, como um dos seus mais destacados homens de letras, pela erudição, pela operosidade e pelo talento, num harmonioso conjunto que bem se aliava ás altas virtudes moraes de Ermelino de Leão, como pai, irmão e amigo, de carater imaculo.

De imaginação impetuosa e, ao mesmo tempo, incansavel no trabalho, élc, na sua surdez antiga e irremediavel, creava-se um mundo á parte, dentro do qual vivia e melhor concentrava seu espirito nas elocubrações a que se dedicava, e do silencio a que o condenára a Natureza, tirava o maximo proveito para a expansão do seu ser espiritual.

Como Beethoven, cantado por Bilac, Ermelino tambem havia de sentir, aos apelo do seu talento, "os astros em torpor na imensidade fria, o ar e os ventos sem voz, a natureza em gelo". Mas, ante esse torpor, ante essa indiferença gelida da imensidade no seu mundo interior éle sonhava... E sonhava com o Paraná para querê-lo sempre grande, integro e respeitado, com os seus homens, desde os seus primeiros desbravadores, para enaltecer-lhes os feitos, e com as cousas do Paraná para, nas "Efemerides paranaenses" e em outras obras que produziu, de valor historico, assinalar as passagens mais interessantes ou mais edificantes da sua existencia.

E em tudo se revelava um profundo sentimento de esthesia.

Tratasse dos estudo mais arido, e Ermelino não descurava da belleza da forma. Era, sobretudo, um artistada palavra escrita.

A prosa de Ermelino de Leão é das ais limpidas e mais fulgidas que brilham no Paraná intelectual. Poligrafo, escreveu o morto de hontem sobre assuntos multiplos, os mais variados, desde a leve crónica de jornal até á pesquiza scientifica nos dominios da historia e da arqueologia, em tudo deixando um traço inconfundivel do seu carater.

Eis como ele começa a sua monografia sobre "Os diamantes do Tibagy": "A visão do El-dorado foi o garnde sonho que impulsionou os heroicos bandeirantes nas bravas e gloriosas investidas contra o sertão misterioso. A imaginação ardente dos luzintanos, incendida pela pomposa natureza dos novos mundos descobertos, não poderia, naqueles tempos aureos das conquistas, discernir os contornos que distinguiam os sonhos das realidades".

Este trecho, ao acaso do folhear de umas paginas, dá bem idéa das regiões onde pairava o espirito de elite que o Paraná pranteia e o põe bem em destaque no scenario da actualidade, como a nuança delicadas da sua téla são realizadas pelas tintas fortes de paisagens sangrentas.

Ermelino de Leão! continúa a sonhar na solidão da tumba, e nunca te possa atingir o rumor de luta dos que depedaçam o coração da Patria na inquietude das ambições mesquinhas!

Em 26-3-932. — Martha Silva Gomes".

DA ALLEMANHA

UMA ESTATISTICA DO PATRIMONIO ARTISTICO DA BAVIERA

Ninguem ignora a importancia excepcional dos tesouros artisticos que são simultaneamente orgulho do povo bavaro e um dos principaes attractivos do paiz. Munich, capital da Baviera, e as cidades de Nuremberg, Wirciburgo, Augsburgo e Bamberg, não necessitam, como centros de arte, nem de apresentação nem de elogio. Os antigos palacios reaes de Neuschwanstein e Herren-chiemsee encerram na sumptuosidade da arca arquitectonica riquezas incalculaveis. Mas eis um adjectivo — incalculaveis — que certamente não seria muito do gosto da Repartição de Estatistica Bávara. Para os tecnicos da estatistica tudo é calculavel, e assim se explica que a citada repartição publicasse recentemente uma resenha estatistica das riquezas artisticas da Baviera, resenha esta, com efeito, não desprovida de interesse.

Infere-se de esta resenha que existem na Baviera — paiz de 7 milhões e meio de habitantes — nada menos de 243 museus, dos quais 180 são de caracter historico, 29 dedicados ás ciencias naturais e 34 ás belas artes. Entre estes ultimos os mais celebres são incontestadamente as duas Pinacotecas, a antiga e a moderna, de Munich. O Estado Bavaro possue, além disso, mais 11 galerias de pintura nas cidades seguintes: Ansbach, Aschaffenburgo, Augsburgo, Bamberg, Bayreuth, Burghausen, Erlangen, Ingolstadt, Schleissheim, Espira e Wirciburgo. E enganar-se-á quem julgar que estas galerias carecem de importancia. Uma delas — a de Schleissheim — possue 1.765 quadros, ao passo que a Pinacoteca Antiga de Munich conta apenas 1032.

Claro está que em qualidade a colecção da Pinacoteca Antiga ocupa o primeiro logar entre todos os Museus da Baviera. As escolas flamenga e holandesa teem nela as mais copiosa representação: 466 quadros, dos quais 77 Rubens, 28 Van Dyck e 10 Rembrandts. Os mestres alemãis dos seculos XIV a XVI estão representados por 306 telas, 19 de Holbein, 15 de Cranach e 13 de Durer, entre elas. Da escola renascentista italiana figuram na Pinacoteca Antiga 185 obras, com 13 de Tintoretto, 10 de Ticiano e 10 de Veronese.

A Nova Pinacoteca, com os seus 300 quadros, e a Galeria Schack, cousa curiosa — apesar de estar na Baviera pertence ao Estado Prussiano, estão ambas dedicadas aos mestres alemãis do seculo XIX. A Galeria Lenbach contem 300 telas e mais de 100 desenhos de este artista, além dos 530 objectos diversos — móveis, tapetes, etc. — que ficaram parte das suas colecções. A colecção de gravuras do Estado Bavaro é extraordinariamente rica: compreende mais de 250.000 peças, entre as quais figuram desenhos e aguafortes de todos os mestres importantes das escolas alemã, italiana, franceza e flamenga.

Dos 180 Museus de Historia da Arte e da Cultura, os mais conhecidos — e os mais importantes — são o Museu Germanico de Nuremberg e o Museu Nacional Bavaro de Munich. No primeiro figura uma insigne colecção de tabuas e telas dos primitivos alemãis, bem como notabilissimas peças de escultura e talha, originais dos grandes artistas de Nuremberg, Veit Stoss, Adam Kraft e outros. Muito curiosos e notaveis, no seu genero, são certos museus especializados, como o de escultura religiosa de Oberammergau, o de violinos em Mittenwald e o de bonecas em Neustadt.

O mais vasto e celebre dos museus de caracter cientifico é o Museu Alemão de Munich. As suas salas cobrem uma área de 36.000 metros quadrados e as suas instalações constituem um admiravel compêndio do progresso da técnica, em todas as suas manifestações, através das idades pretéritas e até aos nossos dias. Notavel é tambem, se bem que de menores proporções, o Museu de Trafego, em Nuremberg, cidade donde partiu o primeiro caminho de ferro construido na Alemanha.

Os antigos Palacios Reais — 19 em numero, dos quaes os mais celebres são os de Herren-chiemsee, Neuschwanstein e Linderhof, man dados construir pelo Rei Luis II, os de Munich e Wirciburgo, e o de Nymphenburg com a sua afamada Manufactura de Porcelanas — são hoje na Baviera outros tantos museus abertos ao publico e visitados anualmente por dezenas de milhar de pessoas. E' que a estatistica da-nos informes não só sobre os tesouros de cada museu, mas tambem sobre o numero que pessoas que o visitam. Assim, por exemplo, 56.000 foram os visitantes do Palacio Neuschwanstein no ano de 1930, e 75.000 os do de Herrenchiemsee, o "Versalhes da Baviera", construido numa ilha do Lago de Chiem. Mas o detentor do recor de visitantes é o Museu Alemão de Munich com 600.000 por ano. Seguem-lhe — a bastante distancia — a Pinacoteca Antiga com 134.000, o Museu Historico de Nuremberg com 100.000 e a Nova Pinacoteca de Munich com 83.000.

CARLOS SCHWARZ

Puericultura e Hygiene Infantil

Porque enfaixar as crianças?

Dr. Carlos Prado

(Original E.N.I.)

Nos paizes da Europa, onde o inverno é longo e rigoroso, a gente do povo guarda o habito secular de envolver em faixas as crianças, visando, com isso, uma melhor adaptação da roupa sobre a pelle, afim de evitar uma maior irradiação calorifica. Muito razoavel.

Na choupana, como na agua-furtada a falta de um aquecedor, durante a estação fria, torna a saude periclitante e a existencia por demais aborrecida. Mas, da Europa ao Brasil, vae uma distancia enorme. Foram os italianos que trouxeram para o nosso trópico, o costume condemnavel de amarrar os filhinhos, persuadidos de que as faixas, protegendo o esqueleto delicado da criança, previnem o encurvamento e a fractura da espinha.

E por causa dessa espinha, que não precisa de contenção, que não se quebra, nunca, soffre a criança inteira um supplicio atroz.

E quando, por acaso, ouvem uma censura, as mães desculpam-se immediatamente:

— Mas, doutor, repare bem: a faixa não aperta.

— Então, é desnecessaria; e, se aperta, prejudicial.

Seja-me permittido lembrar, em defesa deste assumpto que os lactantes, por uma disposição anatomica da caixa thoraxica, possuem uma respiração do typo abdominal.

Donde se conclue que, de todos os males immediatos, um maior avulta, que está gritando condemnação: é aquelle que as faixas provocam sobre o trabalho da respiração, criando um obstaculo á funcção livre dos pulmões, e forçando a joven martyr a tomar uma atitude permanente de defesa, que lhe custa, de certo, muita fadiga e a faz, por isso, sempre irasoivel e manhosa. E' um crime amarral-a assim...

Que bem estar indefenivel sentem os bebês, quando se lhes desprende da barriga, no acto do exame, o apparelho de castigo. Ao choro e oppressão succedem, num minuto, o riso gaiato e a vivacidade.

E elles movem, agora, as perninhas rosadas, e mexem os braços, e agitam-se, euforicas, da cabeça aos pés, com uma volupia deliciosa de liberdade. Mas, sobre o ventre, ainda, ficam vivos, em longas estrias de sangue, os signaes da pressão. Emquanto a respiração, embaraçada a expansão abdominal, soffre tamanha contrariedade, os musculos da barriga, necessitados de exercicio para a sua vitalidade, pouco a pouco, se atrophiam.

E a pelle, tambem, compromettida a sudorése e a perspiração, abre, depois, com erythemas, á invasão dos germes perigosos.

Por tudo isso, merecem taes faixas um só destino: o fogão!

Brasil, terra de poetas

SILVEIRA BUENO

(Original E. N. I.)

Costuma-se dizer que o Brasil depois de ter sido terra de bachareis passou a ser terra de poetas. Realmente, não ha menino algum apaixonado que não se meta a atormentar as musas afim de acalmar o coração. Não ha semiletrado qualquer que não se julgue bemquerido no Parnaso e optimo cavalgador de Pégaso. Sei até de uma familia originaria de Portugal que só desejava uma cousa para o rapaz; mandal-o a Coimbra estudar para poeta. Mandaram-no de fato, mas voltou commerciante de bacalhaus. A impressão geral é de que pelas terras de cá, todos sabem poetar. Será um fato verdadeiro? Não me parece. Os bons poetas escasseiam e os maus vão criando juizo e vergonha, mudando de rumo; ou entram para a politica ou vão vender automoveis a prestações.

Não é o Brasil o unico paiz accimado de ser a terra dos poetas. A Italia gozou, no inicio do Renascimento, da mesma fama. Era a epoca em que Dante ainda não havia elevado tanto a lingua popular, o italiano. Raros escreviam nesta expressão que chamavam de quem não soubesse expressar-se no idioma de Virgilio e só mesmo os humoristas compunham epigramas e repentes em italiano. Nesse tempo, quem não era poeta, na Italia, era poetisa. Petrarca diz com muita ironia que até os bois ruminavam poemas e mugiam em versos. Affirmava ainda que os pescadores, os pastores os caçadores, os que no campo trabalhavam com arados, sem excepção alguma compunham poesias:

Pastores, piscatores, venatores, aratores...

Ipsique boves mera mugiunt poemata.

Mera poemata ruminabunt!"

O fino ironista inglez Morley, historiando esta epoca italiana, escreve que "muitos alfaiates e sapateiros costuravam rimas e pregavam versos". O clero não ficava atras dos alfaiates e sapateiros, mas expunham tambem os seus poetas fecundos, Domingo Lucoli e Bartolomeu Colucci pregavam e conversavam em poesia. Panorma e Lourenço Valla gabava-se de ser capaz de fazer um verso perfeito no curto espaço que medeia entre o levantar e o abaixar dos pés, ao caminhar. Aproveitou-se disto Panorma para explicar a causa da má qualidade das poesias de Valla: são versos feitos num pé só e é por isto que todos caem, não ficando em pé um só...

"Carmina componis, Laurenti, ctans pede in uno?

Nil mirum si sic carmina facta cadant!"

Em outra occasião, discutiam tambem Eobanus e Valter, ambos poetas repentistas. Disse o primeiro que faria um lindo verso nos poucos segundos que um cavalheiro gasta para alçar-se á sella do animal. O outro duvidou. Trouxeram o animal arreiado; Eobanus entrou o pé no estribo e, emquanto montava, fez esse verso:

"Sobe Valter, venha um boi e depois outro. Em portuguez não tem poesia, mas em latim, alem da metrica, ha tambem rima:

"Ascendat Valter; veniat unus et alter!"

Os italianos herdaram estas qualidades dos latinos, onde, principalmente, na decadencia, havia poetas como formigas. Da grande extravagancia Ovidio já se dizia que "Tudo o que tentava dizer, eram versos".

Quod tentabat dicere, versus erat".

Ora, o Brasil nunca encontrara nos exemplos destes. Raros foram os repentistas e que tiveram tal posse o valor nenhum. Os poetas de gabinete, que se enterram para lutar contra as difficuldades da poesia, já temos um numero reduzido. Destes em com lenigendo poderemos apresentar mais dessa. Como chamar o Brasil terra de poetas, quando ninguem o é e os que pensam de o ser?

Os poetas de verdade diminuem e tendem a desapparecer no progressismo da hora actual, na dura luta pela vida. A força da poesia era o amor. Ora o amor vae muito mudado e muito mal entendido, substituido por todas essas facilidades do modernismo em que vamos, dia a dia, mais aprofundados. Extincta a verdadeira flamma do amor, como esperar palo clarão do verso illuminado? No Brasil o amor já passou para a cathegoria dos esportes. Os poetas passaram tambem.

As Camaras Municipaes e a Educação do Povo

MARIO PINTO SERVA

(Original E. N. I.)

O homem ignorante vegeta miseravelmente no mundo. O homem culto, preparado, irradia em torno de si a ordem, a producção, a actividade, a vida dynamica. O ignorante vale só pela enxada que maneja, dirigido por outrem. O caboclo inculto, analphabeto, crea em torno de si a desolação, extingue as mattas é um elemento morto na ordem social e constitue a massa bruta, em que se apoiam todos os abusos.

O homem culto vale economicamente, digamos, de vezes mais que o analphabeto. Assim, a maior riqueza de um paiz é o cerebro dos seus habitantes. Onde ha homens cultos e preparados, ahi existe a riqueza. A Dinamarca, cem vezes menor que o Brasil e com, apenas, 2.500.000 habitantes produz tanto quanto o Brasil inteiro.

As Camaras Municipaes de S. Paulo devem dar ao Brasil o exemplo de se tornarem propagandistas da instrucção com o que desenvolverão assombrosamente a riqueza propria, do Estado inteiro e da Nação. O homem culto é o elemento decisivo para a formação da riqueza publica.

Em varios municipios dos Estados Unidos verificou-se que, mediante uma campanha decisiva contra o analphabetismo adulto, as rendas locaes dobraram em dous annos. Porque? Porque esses analphabetos todos, aprendendo a ler, escrever, contar, estudando livros technicos, se tornaram capazes de um trabalho muitissimo mais productivo.

Si as 250 Camaras Municipaes do Estado de S. Paulo se tornaram propagandistas activas da instrucção popular, se de ora em deante empenharam os seus melhores esforços na campanha pela instrucção do povo, si passaram a despender cerca de vinte por cento das suas arrecadações com a educação popular, o Estado de S. Paulo em dous annos dobrará de riqueza e se tornará o mais rico da America Latina inteira.

A China com 450.000.000 de habitantes é completamente derrotada pelo Japão com 60.000000 de habitantes. Porque? Porque não ha um unico japonez que não tenha uma instrucção completa, ao passo que em 450 milhões de chins, seguramente 400 são illetrados.

Na Europa e nos Estados Unidos são os poderes locaes que mais activa e intensamente se dedicam á educação do povo, porque este se torna tanto mais productivo quando mais instruido é.

O que impera na mentalidade brasileira é ainda o passado dos povos ibericos que se crearam no analphabetismo. Reajamos contra essa influencia ancestral. Façamos uma epoca e um espirito novo, propagando intensamente a culturo, como a solução de todos os nossos problemas nacionaes.

Precisamos instituir no Estado de S. Paulo e no Brasil inteiro o culto do saber, do saber ampliado e todas as classes, a todos os individuos, sem excepção. A sciencia é necessaria a todos para a evolução o progresso da collectividade. Onde ha um homem culto ha o progresso. Onde ha um homem analphabeto ha a pasmaceira, a atonia, a inercia, a vida vegetativa.

A grande transformação historica do Brasil só se fará pela ampla disseminação do saber a todas as classes. E o Estado de S. Paulo, pelas suas 250 Camaras Municipaes, tem a missão historica de iniciar a nova éra que a caracterisará pelo culto ao saber.

Uma tradicional cerimonia na Albadia de Westminster

A cerimonia da distribuição de esmolas aos velhos pobres, feita pelos soberanos inglezes

Conforme a vetusta tradição que vem do reinado de Jayme II, em 1685, procedeu-se na quinta-feira Santa, na tradicional abbadia de Westminster, a cerimonia de distribuição de esmola aos velhos pobres, como se faz todos os annos.

Ultimamente, essa piedosa pratica tem sido levada a effeito pelo alto lord Esmoler da Casa Real de Windsor, com a presença augusta da rainha. Este anno, porém, o rei Jorge V quiz dirigir pessoalmente o acto que se revestiu assim de exocepcional magestade.

A rainha Mary assistiu á cerimonia, sentada na tradicional cadeira situada ao lado do altar mór da abadia, cujo sacrario estava velado por panejamentos de escarlate e ouro e illuminado por dezenas de velas.

A chegada do soberano e sua entrada pelo centro da nave até o altar mór em procissão, revestiu-se de uma grandiosidade verdadeiramente medieval, destacando-se os ricos trajes dos clericos da abbadia os uniformes e rigor dos officiaes e funccionarios da côrte, todos ostentando suas ricas condecorações. O rei e a rainha traziam ramilhetes de tulipas brancas e narcisos, juntamente com os demais symbolos e insignias da realeza.

Uma riquissima salva de ouro, trazia da torre de Londres, onde se achava entre os demais objectos de arte e joias da corôa, estava cheia de "penies", especialmente cunhados para a distribuição paschoal.

O rei, pessoalmente, procedeu á entrega das esmolas, que estavam acompanhadas de uma mensagem em pergaminho, assignada pelo soberno. Conforme a tradição, a distribuição é feita de accôrdo com os annos de edade do rei. Assim é que, contando o rei Jorge actualmente 67 annos, os favorecidos pela esmola foram 67 velhos e 67 velhas, cada um dos quaes recebeu 67 moedas de 1 "penny" novas, cunhadas especialmente para isso. A tradição seguida até aqui era a da entrega de generos alimenticios e de roupas, juntamente com essa quantia em dinheiro, mas este anno o rei Jorge substituiu essa dadiva por uma bolsa especial de 50 "penny" alem dos 67 "pences".

A tradição dessas esmolas da quinta-feira Santa, corresponde á mais antiga distribuição de esmolas pela Casa Real, pois ha 247 annos que ella vem sendo respeitada.

Apesar da majestade do acto e da solennidade que o cerca, a cerimonia é considerada privativa da côrte e nella não tomam parte outras pessoas que não aquellas que pertencem de qualquer maneira á casa real. Ministros de Estado, membros do corpo diplomatico e outras personalidades, mesmo de alto destaque, não são admittidos a presenciar o acto que é considerado dos mais intimos da côrte.

O AMOR

Mozart Firmeza

(Original E.N.I.)

O amor...

Até pouco tempo, a humanidade acreditava que o seu fim fosse, ou devesse pelo menos ser, exclusivamente, a reproducção da especie.

Não. Não o é. Os biologos modernos dizem que está errado tudo o que se escreveu a respeito. Tem-se que fazer uma pagina nova. Freud veiu botar a perder muito trabalho acumulado.

Gilberto Amado, cujo cerebro é um estojo e o pensamento um brilhante, conta que o "dean" Inge, da catedral de São Paulo, em Londres, acaba de publicar um livro de propaganda de casamento livre!

Para elle, primeira figura da igreja britanica, o simples divorcio, tão facil, hoje em dia, aos povos sem cultura de bobagem, já não satisfaz as exigencias da vida.

De facto, o mundo caminha, sem ninguem o perceber, para a pobreza geral. O numero dos felizardos, isto é, que se podem dar ao luxo de uma esposa, diminue mais e mais, por falta de agradavel situação economica. E os infelizardos, duplamente infelizes, sem direito a um affecto, a um carinho, são atirados aos caminhos tortuosos do prazer por horas, des-eugenisando a raça e até, siphilisando o caracter...

A these sacerdote inglez, defendida no pulpito e nos jornaes, é que ha rapazes e raparigas que não ganham sufficientemente para constituir um lar, mas que lucrariam, moral eh intellectualmente, em viver juntos.

Gilberto Amado, que se afastou de nós cem annos á frente, acha possivel, na Inglaterra, tal iniciativa, "mas, que no paiz dos annuncios publicos de molestias secretas, no paiz do theatro S. José e do Recreio, no paiz que quasi todos os burguezes têm a patroa gorducha, de chinellos, em casa, e a "pequena" sapéca numa pensão, neste paiz o assumpto que é o objectivo da campanha do "dean" Inge não pode ser discutido."

Talvez seja o sentimentalismo que nos atrapalha na escala da "honesta" das necessidades do que é humano. Que nos atrapalha para uma libertação absoluta, ou ao menos, meio absoluta. Talvez seja o espirito religioso, de cuja superstição difficilmente se livrará, mesmo com o adquirimento de uma solida cultura, aquelle que o troux da infancia.

Assim falava Graça Aranha.

Todavia, victoriosa a Revolução, houve, no Rio, um movimento feminismo, que parece ter conseguido alguma promessa, alguma palavra de sympathia, do governo provisorio, sobre a implantação do divorcio no Brasil; pois, é cedo ainda para o livre amor.

Piano, Piano... A's vezes, o conselho é sabio.

Agora, por exemplo, casou-se uma sobrinha da rainha Mary, lady May Cambridge, com o cap. Henry Abel Smith, Guarda Real Montada, sendo usado, no acto do casamento, pelo arcebispo Carter, em Heywards Heath, um novo "livro de orações", pelo qual a futura espora, ao pronunciar as palavras do compromisso conjugal.

E' um passo dado. Lento, não jura obediencia ao marido, não resta duvida. Muito de accordo com o nosso espirito...

O amor, porém, tenha o fim que tiver, é sempre isto, de Parreno: — L'amour madame? C'est un malentendu entre une dame et un monsieur... Un malentendu qui se prolongue...

NORMA TALMADGE — a divina artista, idolo da platéa curitybana é a protagonista de

NOITES DE NEW YORK

UNITED ARTISTS

Amor! Romance! Noites de sonho! Noites de prazer — flores, musicas e mulheres bellas — eis o que apresenta esta esplendorosa super producção sonora da United Artists que o Avenida e Palacio apresentarão domingo.

THEATRO AVENIDA

HOJE — A'S 8,30
Sessão Corrida

O PONTO DE REUNIÃO DO MUNDO ELEGANTE DE CURITYBA.

O Avenida apresenta, hoje, á sua culta platéa, um film "differente" de todos os outros! Differente porque possue um enredo novo, original, encerrando uma pagina encantadora da vida bohemia platina:

O cantar de -- -- minha Terra

Uma commovedora historia de amor, cheia de infinita poesia.
Uma super producção sonora, cantada e dansada, com a nova e já celebre estrella
MARIA TURGENOVA
A mais bella musica!! As mais enternecedoras canções de amor!...

Avenida - amanhã pela ultima vez: ENFERMEIRAS de GUERRA - Super pellicula sonora da Metro, com Anita Page.

Avenida e Palacio — 5.ª feira: A maior e mais brilhatne realização do cinema italiano ! ! !

TERRA MATER

Um film que estreou nos E. Uindos, com o maior exito, em presença do Embaixador da Italia, corpo diplomatico e membros do governo Americano.
Um pungente drama de amor, desempenhado por **Isa Paola e Leda Gloria.**

Avenida - Sabbado: A primorosa super pellicula sonora da Universal: **SEDUCÇÃO DE MULHER**
Com a fascinante **Dorothy Burgess.**

PALACIO - 6.ª feira: Uma reprise sensacional e desejada por todos!!

com: Jeanette Mac Donald (copia nova).

Aviso Importante
Do dia 1º de Abril em diante, sendo restabelecida a hora normal, a 1ª sessão do Avenida e Palacio, durante os dias uteis da semana será, iniciada ás 7,30. Aos domingos a 1ª sessão do Avenida começará ás 7,30 e a do Palacio ás 7 horas.

THEATRO PALACIO

Hoje ás 8,30
Sessão Corrida

Na téla: Attendendo aos numerosos pedidos, de dezenas de pessoas que não puderam assistir, a Empreza apresentará, e somente hoje: O primeiro film opera que apresenta o cinema sonoro!!!

--: I PAGLIACCI :--

A famosa opera do insigen Leoncavallo, completa, cantada pelas maiores celebridades lyricas do mundo, pertencentes ao elenco do Metropolitan House Opera de New York.
Dois actos com 9 partes, apresentando a mais formidavel orchestra que já se vio em Curityba.
Producção da marca Americana Audio-Cinema, gravação perfeitissima da Western Electric.
No palco: Mais um brilhante espectaculo, pela

Cia. de Comedias e Variedades Walkyria Mureira

com a primorosa peça de Paulo Magalhães:

Coração não --- ----- Envelhece

na qual tem papel saliente a applaudida e graciosa actriz

Marieta Field

Palacio - amanhã, pela Cia. Walkyria Moreira — O TITAN. Uma peça estupenda de Dario Nicodemi.

Dia 14 - A TRAGEDIA DO FIM DO MUNDO - Dia 14

— O Cometa Lexel, com a sua cauda de fogo varrendo o mundo!!! O film mais caro que já se vio, tendo custado, a sua confecção 20 milhões de francos!!!

ESCOLA DE I. MILITAR 288
(TIRO DE GUERRA)
Escola Remington Oficial do Paraná

Continua aberta, ainda, nesta Escola, a matricula para a E. I. M. 288, a que têm direito os alumnos dos cursos: Prepedentico, Guarda-livros, Datilografia e Ginasial do Colegio Calderari.
Condição para ser incorporado á E. I. M. 288: apresentar a certidão de idade.
Rua 24 de Maio nº 118.

VENDE-SE

um dynamo, com o quadro de distribuição, marca Hermann Pose de 115/160 volt. 56/40 amp. 6,5 KW.
Trata-se na gerencia desta folha.

--- COLEGIO NOVO ATENEU ---

— Quer obter a caderneta de reservista do Exercito?
— Matricule-se no colegio "Novo-Ateneu", onde funciona a Escola de Instrucção Militar n.º 350, á rua do Aquidabam nº 278

Curso Ginasial em 3 anos

Este curso mantido no "Novo-Ateneu", de acôrdo com o art. 81 do Decreto n.º 19.890 não depende do exame de admissão
Continua aberta a matricula.
AULAS DIURNAS E NOTURNAS.
Rua do Aquidabam nº 278.

ALUGA-SE

A Rua São Francisco nº 31, quartos com pensão e da-se marmita, comida de primeira e variada. Banho quente e frio. — Preços modicos.

Vende-se

Um bar com moradia para familia á Avenida João Pessoa 46.
A tratar no mesmo.

VENDE-SE

por preço de ocasião uma mobilia austriaca para sala, diversas camas e mesas, uma escrevaninha, sanefas, cabides, escadas para limpar vidraças, um banco para marceneiro e um de jardim.
Rua Duque de Caxias 27.

PAGINA DO DIA

PALACIO DA PRESIDENCIA

Requerimentos despachados:

Jako Wujcik — Pedindo pagamento — Atenda-se quando oportuno, em face dos documentos inclusos.

Roque Dias de Moura — Pedindo extração de titulo de terras — A' Secretaria da Fazenda e Obras Publicas para fazer informar.

Felino Ozuna — Processado de medição de terras — Volte ao Dep. de Terras para final parecer.

Guilherme Nepomuceno — Pedindo contagem de tempo — Ao sr dr Procurador Geral da Justiça para emitir o seu parecer.

Maria Conceição de Almeida — Pedindo pagamento de vencimentos em atraso — Atenda-se quando oportuno.

Marina Alves de Camargo — Pedindo para lhe ser dado vista de uma representação dirigida pelo dr Francisco Rodrigues Lavras — Venha com a representação alodida.

João Marques Filho e outros — Pedindo informações — A' Secretaria da Fazenda e O. Publicas para fazer informar.

Elias Sarraff e Filho — Pedindo baixa de impostos — A' Secretaria da Fazenda para fazer informar.

... uel Grsdinski — Pedindo 20 dias de licença para tratar de interesses — A' Secretaria do Interior para fazer informar.

José Gregorio da Cruz — Pedindo comutação de pena —

1º) Indeferido.

2º) Quanto ao andamento de processos identicos, proceda-se de acordo com o parecer do sr. Secretario do Interior.

Joaquim Nicomedes da Rocha Provando o alegado em petição anterior — Junte-se ao requerimento anterior.

J. Abdalla Nicolau — Pedindo a aceitação de nota promissoria em pagamento de prestações de terras — A' Secretaria da Fazenda e Obras Publicas.

Lygia Pinho — Pedindo elevação de categoria — A' Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica para informar juntando a petição anterior.

João Pontes Filho — Pedindo pagamento de construção de balsa — A' Secretaria da Fazenda e O. Publicas para fins de informação.

Philogonio de Araujo Pinho — Pedindo devolução de documentos — A' Secretaria do Interior para os devidos fins.

Lygia Peixoto de Souza — Pedindo seis mezes de licença para tratamento de sua saude — A' Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica para fins de informações.

Leandro Manoel da Costa; Ercilia Oliveira Milani; Eduardo Cavalcanti de Albuquerque; Lelia M. Pinto; Dalila Vasconcellos Pinto; Rachel Silveira; Henedina Cardoso da Cunha e Aurora Faria — Pedindo pagamento de vencimentos em atraso — Atenda-se oportunamente.

Francisco Seroa da Motta Sobrinho — Pedindo a revisão da Lei que regulamentou a caça e pesca dentro do territorio do Estado — Deferido. Altere-se a Lei 2296, de acordo com o parecer do Conselho.

Dorval Batista de Lara — Pedindo dispensa de pagamento ao Sanatorio São Sebastião — Indeferido.

Julio Zaninelli — Pedindo pagamento de contas já processadas — Ao sr Secretario da Fazenda.

Walter Gastão Buttel — Pedindo despacho de processado, independente da procuração solicitada pelo Director do Contencioso — Proceda-se de acordo com a Lei.

Milton de Macedo Munhoz — Pedindo trinta dias de licença para tratamento de sua saude — A' Secretaria do Interior para fazer informar.

Francisco Cezar Soares Pereira — Pedindo revisão de calculo de aposentadoria — Em face do parecer do Conselho Consultivo do Estado, indeferido.

dr. José Francisco Nauffal — Pedindo exoneração — Lavre-se decreto.

Decretos assignados:

Contando pelo dobro

— em favor de Augusto Vieira de Castro, o periodo de 5 a 24 de Outubro de 1930, em que prestou serviços de guerra, de acordo com o Decreto nº 2564, de 26 de Dezembro de 1931.

Removendo:

— o Guarda de 1ª Classe, Octavio Vellozo, da extincta 11ª para a 4ª Inspetoria Regional das Rendas Estadoais.

— sob proposta da Procuradoria Geral da Justiça, o Bacharel Amaury Atayde, Promotor Publico da Comarca de Paranaguá para a de São José dos Pinhaes, ficando exonerado o atual.

— sob proposta da Procuradoria Geral da Justiça, o Bacharel Alberto Carvalho Seixas, Promotor Publico da Comarca de Tibagy para a de Campo Largo, ficando exonerado o atual.

Exonerando:

— a pedido, o Bacharel Omar Gonçalves da Motta, do cargo de Promotor Publico da Comarca de Guarapuava.

— a pedido, a professora provisoria Maria Soares Pinto, da regencia da escola mixta de Salvá do Rio Itaqui, Municipio de Guaraquessaba.

Nomeando:

— sob Proposta da Procuradoria Geral da Justiça — o bacharel Alfredo Rebelatto Wolf para exercer as funções de Promotor Publico da Comarca de Tibagy.

— o Bacharel Lauro Fabricio de Melo Pinto, para exercer o cargo de Promotor Publico da Comarca de Guarapuava;

— o Bacharel Luiz Romagueira Filho, para as funções de Promotor Publico da Comarca de Palmeira, ficando exonerado o atual.

— o Bacharel Heraclio Mendes de Camargo, para exercer as funções de Promotor Publico da Comarca de Cerro Azul, ficando exonerado o atual.

— o Bacharel Augusto Guimarães Cortes, para exercer as funções de Promotor Publico da Comarca de Jaguariahyva, ficando exonerado o atual.

— o Bacharel Vespertino Pimpão, para exercer as funções de Promotor Publico da Comarca de S. J. da Boa Vista, ficando exonerado o atual.

— o Bacharel José Nicolau dos Santos, para exercer as funções de Promotor Publico da Comarca de Palmas, ficando exonerado o atual;

— o Bacharel Carlos Guimarães Filho, para exercer as funções de Promotor Publico da Comarca de Paranaguá, e,

— o Bacharel Paulo de Oliveira Filho, para exercer o cargo de Promotor Publico da Comarca de Antonina, ficando exonerado o atual.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Tico V. Patria 72; Dª Julieta; D. Chimasso Trajano Reis 100; Antonio Teixeira de Azevedo, V. Rio Branco 359; Onofre Soares Central Lourdes Pinto Paula Gomes 20; Rafael Julia Almirante Barrozo; Guiomar Gaspar Posta Restante; Octavio Borges Sá, Marechal Deodoro 274.

MOVIMENTO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CURITYBA NA SEMANA DE 19 A 26 DE MARÇO DE 1932

Existiam 202; Entraram 48; Sahiram curados 58; Falleceu 1; Ficam em tratamento 191.

Sala do banco

Consultas 141; Receitas aviadas 169; Receitas para os internados 439.

Observações

Fallecido Romario Pinto.

MOVIMENTO DO HOSPICIO DE N.S. DA LUZ NA SEMANA DE 20 A 26 DE MARÇO DE 1932

Existiam 380; Entraram 3; Tiveram alta melhorados 5; Fallecidos 1; Ficam em tratamento 377.

Observações

O fallecido: Ermelino Falcão, 36 annos, brasileiro, solteiro.

SERVIÇO MEDICO LEGAL

Foi prestada assistencia medica a Zeferina MaMria de Oliveira.

Na Casa de Detenção foram medicados os detentos, Renzo Mangiante, Durval de Lima Travisani e Manoel Florencio de Lima.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Foram concedidos, attestados de conducta a Rodolpho Dann, Amaro Urias Pinto, Mario Cordeiro Lopes, José Lopes de Castro e Leopoldo Kasprowicz; carteiras de identidade para uso particular a Maria dos Anjos e dr. Antonio Garcez; registos a Maria Vargas e Norma Maria da Conceição.

SECÇÃO DE PROMPTUARIOS

Foram promptuariadas civilmente, as pessoas mencionadas na Secção de Identificação Civil.

Foram promptuariadas criminalmente, Salomão Ale, ferimentes; Procopio Maia, desordens;; Antonio Bolicoski, ebrio habitual e João Quillacio, averiguações.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DE PARANAGUA'

Acaba de apparecer, em Paranaguá, a revista trimestral, do Instituto Historico e Geographico, daquella cidade, brilhantemente redactoriada pelo nosso collega de imprensa, Nascimento Junior e Bernardino Pereira Netto e João Salvador dos Santos.

A novel revista, traz em seu primeiro numero a seguinte summula:

"A fundação de S. Vicente; O vocabulo Piassaguéra; A ilha do Valladares; Cananéa ou Cotinga?; O emblema e a bandeira; A Fóz do Iguassu' e a sua nacionalisação; Pedras d'Outro continente; O tragico fim de Lemos Conde; Quem foi Demetrio Aracio Fernandes da Cruz?; Canção do Corvo; O canal do Varadouro; A "Igaçaba" da Ponta do Cajú'o O nosso Instituto; Morto illustre; Dr. Zacarias de Góes a Manoel Ribas; As minas de Paranaguá; Notas e apreciações; Bibliographia.

E', indiscutivelmente, mais uma util e magnifica revista que a cidade de Paranaguá, nos vem apresentar para os archivos da nossa historia.

INDIORINA

Recebemos hontem um frasco do poderoso eliminador do acido urico, formula do sr José G. dos Santos e preparado pel pharmaceutico sr. Gastão P. Marques.

Gratos.

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão ordinaria, realisada em 28 de Março de 1932. Presidencia do sr. desembargador Antonio Franco. Secretariado pelo sr. dr. Toscano de Brito.

A' hora regimental, foi pelo sr. desembargador presidente, aberta á sessão, com a presença dos srs. desembargadores Carlos Guimarães, Otavio do Amaral, Arruda Junior, Isaias Bevilaqua, Procurador Geral da Justiça, e os srs. drs. Leonel Pessoa e Antonio de Paula, Juizes convocados.

Depois de lida e aprovada á ata da sessão anterior e lido o expediente, proseguiu o Egregio Superior Tribunal de Justiça os seus trabalhos, cuja resenha é a seguinte:

Sorteio

Recurso especial, n.º 1058, de S. Matheus. Recorrente — O sr. dr. Juiz de Direito. Recorridos — Alberto de Oliveira e outros. Instrutor — O sr. desembargador Arruda Junior.

Agravo nos autos, de Jacarézinho, n.º 2088. Agravante — Olavo Borges Schimidt. Agravado — O sr. dr. Juiz de Direito. Instrutor — O sr. desembargador Carlos Guimarães.

Agravo nos autos de Castro, n.º 2090. Agravante — Juvenal Ribeiro da Fonseca. Agravado — O sr. dr. Juiz de Direito. Instrutor — O sr. dr. Leonel Pessoa.

Apelação Civel, nº 1901, de Curitiba. Apelantes — Benedito Santos Lima e Cia. Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande. Apelados — Os mesmos. Instrutor — O sr. dr. Leonel Pessoa.

Apelação Civel, nº 1942, de Antonina. Apelantes — Carlos Withers e Cia. Apelado — O Municipio de Antonina. Instrutor — O sr. dr. Antonio de Paula.

Apelação Civel, (Desquite) n.º 1943, de Paranaguá. Apelante — O sr. dr. Juiz de Direito. Apelados — Felipe Antonio Antunes e sua mulher. Instrutor — O sr. dr. Antonio de Paula.

Apelação Civel, n.º 1944, de Imbituva. Apelante — Antonio Lopes dos Anjos. Apelado — Guilherme Mehret. Instrutor — O sr. dr. desembargador Otavio do Amaral.

Novo sorteio

Agravo nos autos, n.º 2051, de Curitiba. Agravante — Gertrudes Riecher Dala Zuana. Agravado — O sr. dr. Juiz de Direito de Casamentos. Instrutor — O sr. dr. Juiz de Direito de Casamentos. Instrutor — O sr. desembargador Arruda Junior.

Passagens

Passam, do sr. desembargador Carlos Guimarães, ao sr. desembargador Otavio do Amaral. Embargos ao Acordão de Agravo, n.º 1785, de Paranaguá. Apelação Crime, n.º 2843, de São José dos Pinhaes. Embargos ao Acordão Crime, n.º 1770, de Curitiba. Apelação Civel, n.º 1881, de Tibagi.

Passam, do sr. desembargador Otavio do Amaral, ao sr. desembargador Arruda Junior. Agravo nos autos, de Curitiba, n.º 2079. Agravo nos autos, de Tomazina, n.º 2082. Embargos ao Acordão de Agravo, n.º 1768, de Curitiba. Apelação Crime, n.º 2854, de Rio Negro. Apelação Civel, n.º 1839, de Tomazina.

Passam, do sr. desembargador Otavio do Amaral, ao sr. dr. Antonio de Paula. Apelação Civel, nº 1829, de Paranaguá.

Passam, do sr. desembargador Arruda Junior, ao sr. dr. Leonel Pessoa. Apelação Crime, n.º 2848, de Ponta Grossa. Apelação Crime, n.º 2853, de Castro.

Passam, do sr. desembargador Arruda Junior, ao sr. dr. Antonio de Paula, por ser impedido o sr. dr. Leonel Pessoa. Embargos ao Acordão de Agravo, n.º 1787, de Curitiba.

Passam, do sr. dr. Leonel Pessoa, ao sr. desembargador Carlos Guimarães, por ser impedido o sr. dr. Antonio de Paula. Embargos ao Acordão Civel, n.º 1552, de Curitiba.

Passam, do sr. dr. Antonio de Paula, ao sr. desembargador Carlos Guimarães. Embargos ao Acordão de Avocamento, n.º 1779, de Curitiba. Agravo nos autos, n.º 2039, de Paranaguá. Agravo nos autos, n.º 2057, de Curitiba. Agravo nos autos, n.º 2058, de Curitiba. Agravo nos autos, n.º 2067, de Curitiba. Agravo nos autos, n.º 2072, de Guarapuava. Agravo nos autos, n.º 2075, de Jacarézinho. Embargos ao Acordão de Agravo, n.º 1737, de Palmas. Embargos ao Acordão de Agravo, n.º 1760, de Ponta Grossa. Apelação Crime, n.º 2855, de Guarapuava. Apelação Civel, n.º 1108, da União da Vitoria.

Dia para Julgamento

Apelação Crime, n.º 2842, de Irati. Apelante — A Justiça. Apelado — Pedro Gracia do Amaral. Relator — O sr. dr. Leonel Pessoa.

Agravo nos autos, n.º 2046, de Curitiba. Agravantes — Amadeu Thon e outros. Agravado — O sr. dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara do Civel e Comercio. Relator — O sr. desembargador Arruda Junior.

Agravo nos autos, n.º 2026, de Curitiba. Agravantes — Viuva Marçalo e Cia. Agravado — O sr. dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara do Civel e Comercio. Relator — O sr. desembargador Otavio do Amaral.

Agravo nos autos, n.º 2073, de Curitiba. Agravante — João Meister Sobrinho. Agravado — O sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara do Civel e Comercio. Relator — O sr. desembargador Arruda Junior.

Apelação Crime, n.º 2850, de Antonina. Apelante — A Justiça. Apelado Archimedes Procopio Dias. Relator — O sr. dr. Leonel Pessoa.

Apelação Crime, n.º 2849, da U. da Vitoira. Apelante — A Justiça. Apelado — Nacim Calixto. Relator — O sr. desembargador Carlos Guimarães.

Apelação Crime, n.º 2838, de Curitiba. Apelante — Ciro Vicentine. Apelada — A Justiça. Relator — O sr. dr. Antonio de Paula.

Apelação Civel, n.º 1796, de Curitiba. Apelante — A Cia. Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande. Apelado — Amaro Santa Rita. Relator — O sr. dr. Antonio de Paula.

Recurso Especial, n.º 1052, de Curitiba. Recorrente — Cicero Augusto de Araujo e Silva. Recorrida — A Justiça. Relator — O sr. desembargador Otavio do Amaral.

Apelação Crime, n.º 2839, de Jacarézinho. Apelante — A Justiça. Apelado — Otacilio Moreira da Silva. Relator — O sr. desembargador Arruda Junior.

Apelação Civel, n.º 1869, da Lapa. Apelante — Eduardo Saiad. Apelados — Augusto Vaz e Cia. Relator — O sr. dr. Antonio de Paula.

Agravo nos autos, n.º 2059, de Curitiba. Agravante — A Cia. Agricola, Florestal e de Estrada de Ferro Monte Alegre. Agravado — O sr. dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara do Civel e Comercio. Relator — O sr. dr. Antonio de Paula.

Apelação Crime, n.º 2852, de Jaguariahiva. Apelante — A Justiça. Apelado — Elias Fickles. Relator — O sr. desembargador Arruda Junior.

Embargos ao Acordão de Agravo, n.º 1765, de Curitiba. Embargante — José Cima. Embargantes — Meireles, Souza e Cia. Relator — O sr. desembargador Arruda Junior.

Julgamento

Recurso de habeas-corpus n.º 1489, de São Jeronymo. Recorrente — O sr. dr. Juiz de Direito. Recorrido — Orlando Pereira. Relator — O sr. desembargador Antonio Franco, presidente. O Tribunal, por unanimidade de votos, negou provimento ao recurso.

Habeas-corpus, n.º 1486, de Reserva. Impetrante — Antonio Leopoldo de Oliveira Filho, em favor de Serafim Calixto da Silva. Relator — O sr. desembargador Antonio Franco, presidente. O Tribunal, por unanimidade de votos, denegou a ordem impetrada.

Habeas-corpus, n.º 1488, de Irati. Impetrante — João Lopes de Souza, em favor de Mario Molarinho. Relator — O sr. desembargador Antonio Franco, presidente. O Tribunal, por unanimidade de votos, denegou a ordem impetrada.

Habeas-corpus, n.º 1491, de Curitiba. Impetrante — O bacharel Abelardo de Melo Fernandes, em favor de Vicente Fernandes. Relator — O sr. desembargador Antonio Franco, presidente. O Tribunal, por unanimidade de votos, converteu o feito em diligencia, para pedir informações ao sr. tenente Chefe de Policia.

Recurso Especial, n.º 1043, de P. Grossa. Recorrente — O sr. dr. Juiz de Direito. Recorrido — José Bahls. Relator — O sr. dr. Leonel Pessoa. O Tribunal, por unanimidade de votos, negou provimento ao agravo.

Agravo nos autos, n.º 1968, de Curitiba. Agravante — D. Maria Angela Spronero Tomesi e outros. Agravados — Romani Franchi e Cia. Relator — O sr. desembargador Arruda Junior. O Tribunal, por unanimidade de votos, negou provimento ao protesto, para confirmar o despacho de folhas 115 v.

Agravo nos autos, n.º 2036, de Rio Negro. Agravante — Ademar Garcia. Agravado — O sr. dr. Juiz de Direito. Relator — O sr. dr. Leonel Pessoa. O Tribunal, por unanimidade de votos, não conheceu do agravo.

Agravo nos autos, n.º 2062, de Imbituva. Agravante — Maria Curi Agravado — O sr. dr. Juiz de Direito. Relator — O sr. desembargador Carlos Guimarães. O Tribunal, por unanimidade de votos, não conheceu do agravo.

Agravo nos autos, n.º 2064, de Rio Negro. Agravante — Emilia Cheid. Agravado — O sr. dr. Juiz de Direito. Relator — O sr. desembargador Carlos Guimarães. O Tribunal, por unanimidade de votos, negou provimento ao agravo.

Agravo nos autos, n.º 2041, de Paranaguá. Agravantes — Industrias Reunidas F. Matarazzo. Agravado — O sr. dr. Juiz de Direito. Relator — O sr. dr. Leonel Pessoa O Tribunal, contra o voto do sr. dr. Antonio de Paula, negou provimento ao Agravo.

Agravo nos autos, n.º 2049, de Curitiba. Agravante — O Banco Francez e Italiano, para a America do Sul. Agravado — O sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara do Civel e Comercio. Relator — O sr. dr. Leonel Pessoa O Tribunal, por unanimidade de votos, conheceu do agravo e negou provimento.

Agravo nos autos, n.º 2060, de Curitiba. Agravantes — Aristeu Correia de Bittencourt e sua mulher. Agravado — O sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara do Civel e Comercio. Relator — O sr. dr. Antonio de Paula. O Tribunal, contra voto do sr. desembargador Otavio do Amaral, deu provimento ao agravo.

Agravo nos autos, n.º 2020, de Curitiba. Agravante — José Cima. Agravado — O sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara do Civel e Comercio. Relator — O sr. dr. Antonio de Paula. O Tribunal, por unanimidade de votos, negou provimento ao agravo.

Agravo nos autos, n.º 2065, de Curitiba. Agravante — Luiz dos Santos. Agravado — O sr. dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara do Civel e Comercio. Relator — O sr. desembargador Arruda Junior. O Tribunal, por unanimidade de votos, negou provimento, chamando á atenção do sr. dr. Juiz de Direito, Escrivão e contador, pela falta de conta e cóta das custas, como é de Lei.

Agravo nos autos, n.º 2055, de Curitiba. Agravante — O sr. dr. Curador Geral de Acidentados no Trabalho. Agravada — A Cia. Força e Luz do Paraná. Relator — O sr. desembargador Carlos Guimarães. O Tribunal, por unanimidade de votos, deu provimento ao agravo.

Agravo nos autos, n.º 2016, de Curitiba. Agravante — José Cortadela. Agravados — Contaraki e Cia. Relator — O sr. dr. Antonio de Paula. O Tribunal, por unanimidade de votos, negou provimento ao agravo.

Apelação Civel (Desquite) n.º 1928, de Curitiba. Apelante — O sr. dr. Juiz de Direito de Casamentos. Apelados — Adolfo Prochasko e sua mulher. Relator — O sr. desembargador Carlos Guimarães. O Tribunal, por unanimidade de votos, converteu o julgamento em diligencia, para pagamento da taxa judiciaria e que seja feita nova conta e cotadas na forma da Lei, e glosadas as custas do sr. dr. Juiz de Direito.

Apelação Civel (Desquite) n.º 1919, de Curitiba. Apelante — O sr. dr. Juiz de Direito de Casamentos. Apelado — João Arbalter e sua mulher. Relator — O sr. dr. Leonel Pessoa. O Tribunal, por unanimidade de votos, negou provimento, mandando ratificar as contas das custas e glosar as do sr. dr. Juiz de Direito.

Apelação Civel (Desistencia) n.º 1831, de Curitiba. Apelantes — Maria Hauer Krause e outros. Apelados — Os mesmos. Relator — O sr. desembargador Arruda Junior. O Tribunal, por unanimidade de votos, homologou a desistencia requerida.

Embargos ao Acordão Crime (Deserção) n.º 1782, de Curitiba. Embargante — Alipio dos Santos Leal. Embargado — João Ehalt. Relator — O sr. desembargador Arruda Junior. O Tribunal, por unanimidade de votos, julgou deserto o recurso.

Apelação Crime, n.º 2831, de São José dos Pinhaes. Apelante — Raimundo Pereira dos Santos. Apelada — A Justiça. Relator — O sr. dr. Antonio de Paula. O Tribunal, por unanimidade de votos, julgou á acção penal.

Deram entradas na Secretaria do Superior Tribunal de Justiça, em os dias 23 a 28 do corrente mez, os seguintes autos:

Apelação Civel, de Antonina. Apelados — Arthur e Cia.

Apelação Civel, de Antonina. Apelante — O Municipio de Antonina. Apelados — Carlos Withers e Cia.

Agravo nos autos, de Ponta Grossa. Agravante — Guilherme Kiefer. Agravado — O sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara.

Agravo nos autos, de Curitiba. Agravante — D. Joana de Campos Schilipak. Agravado — O sr. dr. Juiz de Casamentos.

Apelação Civel, de Paranaguá. Apelantes — Milton Gustavo Aielo e outros. Apelados — D. Maria Constancia de Paula Aielo e outros.

Agravo nos autos, de Jacarézinho. Agravante — Guiomar de Assis Moreira. Agravado — O sr. dr. Juiz de Direito.

Agravo nos autos, de Santo Antonio da Platina. Agravados — Ambrosio Dutra da Silva e outros. Agravado — O sr. dr. Juiz de Direito.

Apelação Crime, de Ponta Grossa. Apelante — Nestor de Freitas Barbosa. Apelada — A Justiça.

Habeas-corpus, n.º 1492, de Curitiba. Impetrante — O sr. dr. Abelardo de Melo Fernandes, em favor de Alberto Rodrigues da Silva.

Recurso de habeas-corpus, n.º 1493, de Tomazina. Recorrente — O sr. dr. Juiz de Direito. Recorrido — Verissimo Rodrigues de Oliveira.

Habeas-corpus, n.º 1494, de Curitiba. Impetrantes — Srs. drs. Artur Heraclio Gomes e Samuel Cezar, em favor de Dimas do Carmo.

Habeas-corpus, n.º 1495, de Curitiba. Impetrante — O sr. dr. Alcides Vieira Arco Verde, em favor de Renzo Mangiante.

FORAM INDULTADOS DIVERSOS SENTENCIADOS

Em commemoração a Sexta Feira Santa, o sr Manoel Ribas, interventor federal, indultou diversos sentenciados baixando, nesse sentido, o decreto que publicamos a seguir:

"O Interventor Federal do Estado do Paraná, usando da faculdade que lhe confére o nº 11 do artº 40º da Constituição Politica do Estado e em consideração a data de Sexta Feira Santa, respeitada e cultuada por todos os povos christãos,

DECRETA:

Artº 1º — São perdoados do resto das penas a que foram condemnados: Olivio Fabri e José Francisco de Araujo, julgados pelo Jury da Comarca de Curityba e condemnados respetivamente a seis e dez anos de prisão em 10 de Novembro de 1927 e 3 de Março de 1926; Antonio Joaquim Moreno, julgado pelo Jury da Comarca de Jaguariaiva e condemnado em 9 de Abril de 1927 a seis anos de prisão; Manoel Firmino Pires, julgado pelo Jury da Comarca de Jacaresinho, sendo condemnado em 18 de Agosto de 1926 a seis anos de prisão.

Artº 2º — Ficam comutados para 20 (vinte) e 15 (quinze) anos as penas de 30 (trinta) e 25 (vinte e cinco) anos e 6 (seis) mezes impostas respetivamente a Luiz Eduardo dos Santos e José Cagiano, julgados o primeiro pelo Jury da Comarca de Curityba e o segundo pelo da de Imbituva.

Artº 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado do Paraná, em 26 de Março de 1932; 44º da Republica.

(a) Manoel Ribas

(a) Clotario Portugal

VAE SE PROCEDER A UM INQUERITO ADMINISTRATIVO EM CAMBARA'

O sr Manoel Ribas, Interventor Federal, baixou hontem o seguinte decreto:

"Tendo em vista o relatorio da sindicancia procedida na Prefeitura Municipal de Cambará,

RESOLVE

designar o Promotor Publico daquela Comarca, Bacharel Octacilio V. Arco Verde, para abrir e presidir um inquerito administrativo na referida Prefeitura, de modo a que fique perfeitamente apuradas todas as responsabilidades dos que forem reconhecidos culpados.

Palacio do Governo do Estado do Paraná, em 28 de Março de 1932; 44º da Republica.

(a) Manoel Ribas

Clotario de Macedo Portugal.

FOI SUPPRIMIDO O VICE CONSULADO DA AUSTRIA EM PONTA GROSSA

O sr Interventor Federal baixou hontem o seguinte decreto:

O Interventor Federal no Estado do Paraná, tendo em vista a suppressão do Vice-Consulado da Austria em Ponta Grossa, em virtude do que passou aquêle districto consular para a jurisdição do Consulado Geral da Austria, nesta Capital, tudo de acôrdo com a comunicação feita pelo Ministerio das Relações Exteriores

RESOLVE

dar ciencia desse fáto ás autoridades estaduais, para os fins convenientes.

LOTERIA DO PARANA'

Foi o seguinte, o resultado da extracção de hontem:

60 contos 12.241 — Caratinga (Minas).

4 contos 8.926 — Curityba

1 contos 2.357 — S. Paulo

1 conto 6.198 — Rio

1 conto 4.497 — Curitiba

500$ 14 439 — Caratinga (Minas).

500$ 11.961 — S. Paulo

500$ 11.502 Curitiba

500$ 12.529 — Curitiba

500$ 14.430 — Caratinga (Minas).

NOTAS FORENSES

1ª VARA CRIMINAL

Habeas corpus denegado — O dr. Juiz, por sentença denegou a ordem de habeas corpus impetrada em favor de João Maria Guédes, pelo academico Rui Cunha, sob o fundamento de que o paciente acha-se preso á disposição do 1º Batalhão de Engenharia, consoante as informações solicitadas do Chefe de Policia.

Exame de sanidade — A Promotoria Publica, requereu um exame de sanidade nos ofendidos Angelo Valente e José Magalhães de Jesus.

Para a 3ª Vara — Por se tratar de um crime de competencia da 3ª Vara Criminal o dr. Promotor Publico, requereu a remessa para aquelle Juizo, dos autos do processo em que Augusto Recker é acusado.

Foi tambem requerido a remessa para o Juizado de Menores, do inquerito em que Supiro Busse e outros são indiciados.

2ª VARA CRIMINAL

Processo de Colombo — Em gráu de recurso do Termo de Colombo, o dr Juiz da 2ª Vara da Capital, pronunciou Emilio Florencio dos Santos e Antonio Correa, como incursos no artigo 294 § 2º do Codigo Penal da Republica.

Vista ao Promotor — Está com vista ao dr. Promotor Publico, dentro do praso da lei, o processo por crime de defloramento e tentativa de bigamia em que Leopoldo Fronhotz é acusado.

Pronuncia — O denunciado Teodorico Teofilo de Castro, foi pelo dr. Juiz pronunciado como capitulado nas penas do artigo 304 § unico do Codigo Penal.

Sumarios — Iniciou-se ontem o sumario do processo contra Leopoldo Trinkel, acusado por ferimentos graves.

Amanhã, á 1 hora, terá lugar o sumario de culpa do processo contra Joana dos Santos, incursa artigo 136 do Codigo Penal.

3ª VARA CRIMINAL

Denuncias — A Promotoria Publica, com base no inquerito policial, ofereceu denuncia contra Gumercindo José de Lima como incurso no artigo 331 nº 3 combinado com o artigo 330 § 4º do Codigo Penal.

Foi ainda pela mesma Promotoria, oferecido denuncia contra João Batista de Lima, José Gonçalves dos Santos e Melquiades Toledo França, como incursos, o primeiro no artigo 22 do Decreto nº 4.780 de 27 de Dezembro de 1923 e os dois outros como incursos no gráo medio do artigo 338 nº 1 do Codigo Penal.

De São José dos Pinhaes — Procedente da Comarca de São José dos Pinhaes, deu entrada em cartorio uma carta precatoria, afim de serem intimadas as testemunhas Artur B. Liinio e Maria Isabel para no dia 2 do proximo mes, deporem no processo contra João dos Santos Barboza, incurso no artigo 267 do Codigo Penal.

Queixa crime — Expediu-se mandado de citação ao querelado João Bevilaqua, para na proxima audiencia, ver-se-lhe propor uma ação crime como incurso na sanção do artigo 316.

Foram tambem expedidos os mandados de citação ao denunciado Euclides Sebrão, para na proxima audiencia, quinta feira proxima, se ver processar no crime previsto no artigo 267 do Codigo Penal.

Para a Policia — Para a Chefatura de Policia, foram remtidos os autos do processo contra Severino Fey e Angelo Bonato, ambos denunciados por atropelamento.

Oficio — Ao Chefe de Policia, foi remetido um oficio requisitando o denunciado Renzo Mangiante, para quinta feira, 31 do corrente, se ver processar como capitulado nas penas do gráo maximo do artigo 338 nº 1 e 5 e 331 nº 2, combinado com o artigo 330 § 4º do Codigo Penal da Republico.

Conclusos — Ao dr Juiz, foram conclusos os autos, do processo contra Henrique Olesko, acusado por atropelamento.

Sumario — Para hoje, ás 13 horas, está marcado a continuação do sumario de culpa de João Zeda, acusado por crime de defloramento.

Denuncia — No processo instaurado contra Renzo Mangiante como autor do furto na firma Lates e Cia., foram denunciados pelo dr Promotor Publico, além do réu acima referido, — Pedro Riva e Alfredo Antunes de Sousa, como incursos no artigo 338 nº 5, combinados com os artigos 18 § 3º, 331 nº 2 e 330 § 4º do Codigo Penal.

MUNDANAS

Anniversarios

FAZEM ANNOS HOJE:

As exmas senhoras:

D. Maria Damaso, esposa do sr Elesbão Antunes Damaso.

D. Polixena dos Santos, esposa do sr. J. Santos.

D Maria da Luz Pinto, esposa do sr Agostinho Pinto.

As senhorinhas:

Maria de Lourdes, filha do sr João Ribeiro de Freitas

Jandyra Mouro.

Annita Gonçalves Correia.

Saturnina Branco

Hilda Flora Brasil.

Neusa, filha do sr Antonio Marchioratto

Wilzia, filha do sr. João Rodrigo de Freitas.

Amaury, filha do sr. Aristides da Silveira.

Therezinha de Jesus, filha do sr Rodolpho Bettega.

Os jovens:

Jonas Guarinello Rastelli

Moacyr Camargo Amorim

João Dedeus.

Os senhores:

Manoel Nascimento

Henrique Costa Reis

José Pedro Caropreso

Major Ascanio de Abreu

Transcorre hoje a data anniversaria do sr Major Ascanio Ferreira de Abreu, illustre e operoso director da Penitenciaria do Estado.

Dr David Carneiro

Faz annos hoje o sr dr. David Carneiro, engenheiro, e chefe da importante firma hervateira David Carneiro e Cia.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Cacilda R. Ziliotto, esposa do sr. Pedro J. Ziliotto.

— Anniversaria hoje, a prendada senhorinha Aydée M. Costa, filha do sr. Erico M. Costa.

— A data de hoje assignala a passagem de mais um anniversario do sr. Henrique da Costa Dias, pharmaceutico na nossa praça.

Contractos nupciaes

Contractou casamento nesta Capital, com a gentil senhorinha Amelia Denes, filha do saudoso snr. Frederico Denes, e da Exma. Sra. Lucia Amaral, o joven Raul Falce, do commercio desta praça.

Com a gentil senhorita Rosemery Rocha Soares, filha do saudoso Arthur Soares e de d. Elvira Rocha Soares, ambos fallecidos, contractou nupcias nesta capital, o talentoso e estimado academico — José Munhoz de Melo, funccionario do Superior Tribunal de Justiça.

Conhecidissimos como são os jovens nubentes devido seus invejaveis dotes de intelligencia e virtude, receberão por certo innumeras felicitações de seus amigos e admiradores.

—(O)—

De lucto

Falleceu hontem ás 17 horas na cidade de Canoinhas (Santa Catharina) a exma sra. d. Amelia Ehlke, esposa do industrial sr Roberto Ehlke.

—)*(—

DONATIVOS
PARA A S. DE SOCCORROS AOS NECESSITADOS

De um anonymo, em commemoração ao anniversario natalicio, a 27 do corrente de D. Maria da Luz Santos Abreu (Nhá Luz) já fallecida, recebemos a importancia de dez mil réis (10$000) destinada á Sociedade de Soccorros aos Necessitados.

Pelas Sociedades

GREMIO B. R. VERDE MAR

Este gremio offerecerá no dia 3 do proximo mez, com inicio ás 13 horas, nos salões da S P dos Operarios um chá, sendo que, o producto dessa festividade será em beneficio ao Abrigo de Menores.

—(O)—

GREMIO R. "AS CECILIANAS"

Realisa-se no dia 2 de Abril proximo, um grande baile nos amplos salões da Sociedade Teuto Brasileiro, tendo inicio ás 21 horas.

Será movimentada esta festividade com um excellente conjunto musical.

—(O)—

PALESTRA ASSUNGUY S. C.

Este gremio levará a effeito no dia 2 de Abril proximo uma grandiosa matinée dansante, com inicio ás 2 horas da tarde, nos amplos salões da Soc. B. Cruzeiro do Sul.

Abrilhantará esta festividade o excellente jazz-band Paranaense.

SOCIEDADE CRUZEIRO DO SUL JAZZ BAND

Completando o seu primeiro anniversario de sua fundação a sociedade Cruzeiro do Sul Jazz-Band, vem convidar os seus associados e demais admiradores, para o seu grande baile a realisar domingo proximo, nos salões do Theatro Hauer com inicio ás 15 horas. Para maior brilhantismo, a União dos Jazz Bands, gentilmente concedeu outros conjunctos que tomarão parte neste festival.

GREMIO CORBELLES DE FLORES

Para o proximo sabbado, realisa-se uma grande soirée dansante nos salões da sociedade Handwerker, promovido pelo sympathico Gremio Corbelles de Flores.

Abrilhantará esta festividade o magnifico Jazz-Band Americano.

—)*(—

SOCIEDADE PARANAENSE DE AVICULTURA

Hoje, ás 21 horas, na séde social á rua Mal. Floriano nº 50, será levado a effeito mais uma reunião desta Sociedade, na qual será tratado especialmente o caso da 1ª Exposição Avicola. Preliminarmente, ás 20 horas, haverá reunião da Directoria.

GREMIO B. R. VERDE MAR

Este gremio dará um chá dansante na tarde de 3 do proximo mez com inicio ás 13 horas nos amplos salões da S. P. dos Operarios.

O producto dessa festividade será em beneficio ao Abrigo de Menores.

Agradecimento e MISSA †

Viuva João Zaparolli e filhos, seus paes, irmãos, sogros, cunhados e sobrinhos, ainda compungidos com o infausto passamento do idolatrado marido, pae, filho, genro, irmão, cunhado e tio

JOÃO ZAPAROLLI

vêm tornar publico seus agradecimentos á todos os parentes e pessôas de amizade, assim como as sociedades "Tento Brasileira de Soccorros Curityba" e de "Garçons" que se prestaram a acompanhar o enterro do querido morto, dirigindo-lhes palavras de piedoso conforto. Outrosim, servem-se do momento, para a todos os parentes e pessoas de suas amizades, convidarem para a missa do 7.º dia, que por seu repouso eterno mandam rezar no dia 30 do corrente, (4.ª feira) ás 7 ½ horas da manhã, na Igreja da Ordem.

Sociedade Thalia

FESTA DO CINCOENTENARIO

São convidados os senhores socios e bem assim os do Gremio Maria Gioseppina di Savoia para assistirem aos festejos que esta Sociedade realizará nos dias 2 e 3 de Abril proximo vindouro, commemorativos ao CINCOENTENARIO de sua fundação.

Haverá no dia 2 grande baile com inicio, pela parte artistica, ás 21,30 horas; no dia 3, á hora 14.30 terá inicio a matinê infantil, seguindo-se um sarau, ás 21 horas.

Curityba, 26 de março de 1931.

LAURO SCHLEDER
1.º Secretario

NOTA — Traje de rigor para o baile, não sendo permittido linho branco. Previne-se que servirá de ingresso o talão do mês corrente; os senhores socios remidos deverão procurar seus convites na séde social, no dia 31 deste, das 17 ás 21 horas, não se atendendo em outros dias. Os socios não deverão fazer-se acompanhar de pessôas estranhas á sua familia, nem de menores, por isso que lhes será vedada a entrada.

THEATROS E CINEMAS

TH. AVENIDA

O CANTAR DE MINHA TERRA

E' hoje, que será apresentado aos frequentadores do Avenida um film que apresenta um espectaculo inteiramente inedito. Esse film é "O cantar de minha terra", que é uma pagina encantadora da vida bohemia platina, interpretada pela nova estrella Maria Turgenova. E' um drama de amor, com as mais bellas canções em hespanhol.

ENFERMEIRAS DE GUERRA

Amanhã, em ultima exhibição, será apresentado este film sensacionalissimo da Metro G. Mayer, que encerra um drama pungente e é um romance que exalta as mais sublimes virtudes da mulher.

TERRA MATER

Os grandes films italianos

Ainda Curityba não viu o que se está fazendo na Italia em materia de verdadeiro cinema. Os poucos ensaios que temos apreciado ainda não chegam para dar uma idéa do resurgimento que se está operando na terra do Duce — e sob o patrocinio do governo — para que a cinematographia italiana retome o logar que ha annos lhe cabia no mundo com as suas pelliculas famosas.

Hoje, porém, com os esforços conjugados das grandes emprezas cinematographicas e com o auxilio do proprio governo, segundo relatam telegrammas de Roma, a Italia já conta com os elementos mais fortes á conquista. Curityba ainda não viu o primeiro dos grandes films italianos, com que se conta para marcar o primeiro e verdadeiro triumpho. Felizmente, porém 5.ª feira, na "Soirée Chic", o Avenida apresentará "Terra Mater", um film deslumbrante, desempenhado por Leda Gloria, Sandro Salvini e Isa Paola.

Este film estreou nos E. Unidos em presença do Embaixador da Italia, corpo diplomatico e membros do governo americano.

"SEDUCÇÃO DE MULHER", UM FILM EMOCIONANTE

Sabbado o Avenida vae ter em seu programma um dos films mais emocionantes da actual temporada, quasi terminada. "Seducção de mulher", produzido pela Universal, tendo como protagonistas Leo Carrillo, Johnnie Mack Brown, Dorothy Burgess e Slim Summerville. A actuação de Dorothy Burgess, que o nosso publico já conhece de "In old Arizona", prende-nos a attenção pela forma precisa como leva sua interpretação.

NOITES DE NEW YORK

Domingo, dia 3, estará em exhibição no Avenida e Palacio, este film maravilhoso da United Artists, que tem como heroina essa creatura admiravel, divina, que é Norma Talmadge.

O companheiro de gloria de Norma Talmadge, neste film é o famoso galã Gilbert Roland.

O ANIVERSARIO DA MORTE DE ALBERTO TORRES, SERA' COMEMORADO DIGNAMENTE NESTA CAPITAL

O Centro Academico de Direito, para comemorar o aniversario da morte de Alberto Torres, sociologo, estadista e pensador, realisará hoje, ás 17 horas no Salão Nobre da Universidade uma sessão civica, onde falarão, discorrendo sobre a personalidade do grande sociologo patricio, o dr Manoel de Oliveira Franco e os academicos Ivan do Amaral e Norberto de Miranda Ramos.

A pouco mais de uma dezena de anos, o Brasil perdeu o grande homem, que segundo um ilustre deputado, seria um dos raros brasileiros que seriam companheiros do futuro da Patria.

Sociologo profundo, foi o autor das mais serias obras sobre sociologia que já se escreveu no Brasil, tendo a sinceridade de apontar os males da nação com os respectivos remedios.

E' um dever que cabe á Nação brasileira lembrar e honrar a memória desse filho que segundo Saboia Lima foi um dos maiores espiritos do mundo contemporaneo.

Como foi dito acima a sessão será na Universidade, sendo para a mesma convidados todos os academicos e o povo.

TH. PALACIO

I PAGLIACCI

Em virtude de milhares de pedidos que recebeu, a Empreza Muitos Azeredo resolveu dar hoje, no Palacio, e somente hoje, uma reprise do primeiro film Opera "I Pagliacci", que alcançou, na sua estréa, no Avenida, o mais ruidoso dos successos, agradando em cheio ás centenas de pessoas que o assistiram.

"I Pagliacci" é um film em 8 partes, que encerra a opera completa de Leoncavallo em 2 actos, cantada pelas maiores notabilidades lyricas do Metropolitan House Opera de New York e apresenta a maior orchestra que já se viu num film.

CIA. WALKYRIA MOREIRA

Mais um optimo espectaculo apresentará hoje ao publico, a Companhia de Comedias e Variedades Walkyria Moreira, com a engraçada comedia em que as scenas que provocam as mais francas gargalhadas: "Coração não envelhece". Esta peça é de autoria de Paulo de Magalhães, e, nella, a actriz Marieta Field tem um papel saliente.

Amanhã, a companhia encenará a primorosa peça de Dario Nicodemi: "O Titan".

—(O)—

CINE SANTA CECILIA

O Anjo Azul

Eis aqui uma das maiores obras, sinão a maior, sahida dos grandiosos studios da "Ufaton", em Neubalsberg, proximo de Berlim. Um film admiravel synchronisado, com lindas canções e musicas de estrondoso successo. Antes de tudo porem, O Anjo Azul, nos revela o trabalho impressionante e grandioso deste genial tragico que é Emil Jannings. No papel do professor Rath, um homem methodico e exemplar, que depois de arrastado no turbilhão da volupia e da desgraça. Emil Jannings, crêa, sem duvida a sua maior caracterisação cinematographica, só comparavel as que viveu em Tortura da Carne e Alta Traição. Emil Jannings cobre-se de louros gloriosos e triumphantes com seu formidavel trabalho aqui. A sua companheira é a divina Marlene Dietrich, della nada mais se pode dizer, pois que tudo quanto tem de fascinante de phantastico, de seductor, já foi dito pelos quatro cantos do globo.

Marlene... Mulher que atrahe e seduz, mulher que dá a ideia perfeita do peccado... heroina estupenda de "marrecos" tem tambem "O Anjo Azul", uma caracterisação fóra do commum e que ella soube encarnar com um realismo, um exotismo, um "It" simplesmente arrebatador.

Marlene... heroina phenomenal de "Deshonrada" o monumento deslumbrante do cinema moderno, que há pouco foi apresentado aos nossos distinctos habitués, O Anjo Azul — com dialogos e canções em allemão, super Ufaton.

O DIA ESPORTIVO

Quem semeia ventos...

Só pode colher... batatadas

O "adagio" enquadrando á perfeição certos manejos usados por uns quantos pigmeus do esporte local, serve hoje de epigraphe a estas "mal traçadas linhas".

Apesar da boa vontade que me anima e da birra que muitos "collegas" votam aos meus escriptos de "bobagem", (obrigado!), ainda desta vez não tratarei do assumpto "com elevação de espirito", nem cuidarei da TRANSCENDENTAL materia "com acendrado patriotismo"... esportivo.

Não vale a pena, creiam.

Não vale a pena e por muitas razões.

Primeiramente, porque o assumpto é vagabundissimo e não comporta a seriedade de um homem que se presa.

Em segundo logar, eu nem sequer penso em ser homem serio e muito menos faço questão se "sel-o"... ou de estampilha"... para tratar de futebol... do nosso interessante futebol.

Mas como (não masco e nem "como") ia dizendo, o material que me leva a "pennalificar" esta nota, é de tal molde corriqueiro e, mais do que isso, sordido, que só mesmo em linguagem de sargeta deveria ser tratado...

...Não que me falte a coragem ou os recursos de um bom vocabulario á lá Cambrone, mas...

O que me detem, são apenas o respeito e a consideração que me merecem esta pagina e os seus milhares de leitores...

Os taes "manipos" do futebol ci ladino, perfidos e mentecaptos, arvorados em causidicos "manqués" do "melhor club do Sul do Brasil", vivem a fazer reiteradas insinuações tendentes a responsabilisar o Palestra Italia no caso do amador Cuca, eliminado pelo Conselho de Julgamento da F.P.D. do esporte brasileiro!

Seria o cumulo do ridiculo, se não o fôra da desfaçatez e do cynismo!

Que ca bandit! — diria o amigo A. Pernilongo.

Pessimos advogados, illudidos e erroneamente convencidos de que o club de "son coeur" desfructa em nosso meio social e esportivo de uma pretensa hegemonia, muito discutivel, pretendem "os coveiros da cordialidade esportiva desta terra" — como acertadamente os definiu JOMAR em seu acachapante BILHETE AO GABARDINHO — publicado nas columnas de um conceituado vespertino local, — pretendem, dizia, ter o direito de humilhar e diminuir todos os demais gremios congeneres.

Mestres que são nas invencionices e nas intriguinhas soezes, tiveram ainda os despudorados a coragem de vehicular a infamia da "bebedeira", envolvendo na suja trama pessoas de moral inatacavel e o proprio amador por "elles" cobiçado, porém que, "dibiador" emerito, soube passar-lhes um "come" tão desconcertante a ponto de deixal-os com a cara deste tamanho!

Descancem os "guapecas": — as accusações mentirosas e irrisorias atiradas a uma organisação de conceito firmado no esporte paranaense, como é o Club da Praça Zacharias, não encontram guarida no espirito de gente sensata, e só podem quando muito, satisfazer a mesquinhas vinganças de rancorosos despeitados, cuja paixão desmesurada obumbra-lhes a vista e perturba-lhes a razão.

Beocios!

Como não lhes é possivel provar a tão decantada supremacia clubistica, alli, nos "grammados", frente ao possante esquadrão "macarronico" — seu eterno pesadelo — valem-se os liliputianos detractores de recursos mesquinhos e tolos, que só podem acarretar-lhes antipathias e malquerenças prejudiciaes.

Se outros meios não possuirem para mostrar ao mundo esportivo essa "prioridade" que tanto alardeiam, aliáz, existente apenas no cuco doentio de uns quantos fanaticos convencidos, esse manejo por "elles" usado não logrará o intento.

E fiquem sabendo mais esta: — a athmosphera pébolistica já está bastante pesada e saturada de prevenções mercê dos ventos semeiados pelos "coveiros da cordealidade esportiva", e não será de estranhar se a tempestade, de momentos a momentos, irromper, avassaladora, por sobre a cabeça dos proprios "semeadores".

Acautelem-se, pois, os "picuinhas" do esporte, porque o feitiço pode virar contra o proprio feiticeiro.

FREI-KIK

CAMPEONATO ESTADOAL

Em 3 de Abril p. vindouro terá lugar o primeiro embate da serie "Melhor das treis" entre o Coritiba F. C. campeão da capital e o Guarany, de Ponta Grossa, campeão do interior, em disputa do campeonato estadual de 1931.

O embate em apreço será levado a effeito no campo da Federação, no Juvevê, tendo como preliminar o encontro Aquidaban e Savoia.

Fará, assim, sua reapparição official o glorioso "leão da Agua Verde", que promette muitas surprezas no certamen prestes a se iniciar.

—(O)—

EMBATES INTER-ESTADOAES

Aproveitando as férias, treis aggremiações da capital excursionaram pelo Estado de Santa Catharina neste momento, onde se batem com renomados clubes do visinho Estado.

Na primeira jornada, realizada domingo ultimo, as honras foram divididas.

Assim é que o Palestra Italia se impoz frente ao Brasil F. C. de Blumenau, vencendo-o pela alta contagem de 7 x 0.

Em Joinville, a Associação Athletica Universitaria empatou com o America F. C. sem que as métas fossem vasadas.

Menos feliz, foi o Club Athletico Paranaense que teve no Caxias um adversario poderoso que o levou de vencida pela contagem de 4 pontos a 1. O jogo transcorreu animado tendo se registrado alguns incidentes.

No jogo de bola ao cesto, realizado entre o Athletico e o combinado de Joinville, venceu o primeiro pela contagem de 24 a 17.

—)*(—

O GLORIOSO PAULISTANO VAE NOVAMENTE PRATICAR O FUTEBOL!

Os nossos prezados collegas da "A Gazeta" de São Paulo publicaram o seguinte

"Uma boa nova para os adeptos do alvi-rubro; soubemos que um grupo de socios veteranos do C. A. Paulistano está tentando reorganizar a secção de futebol daquelle poderoso gremio.

As "demarches" estão bem adeantadas e optimamente encaminhadas, não sendo de admirar que ainda este anno fique organizado o quadro de futebol e breve iniciadas as obras do futuro estadio alvi-rubro.

Apesar de não haver ainda uma resposta definitiva do presidente do clube, sr. Antonio Prado Junior. é de suppor que o benemerito esportista ampare a idéa daquelles que esperam ver o "Glorioso" em 1933 recordar os aureos tempos do nosso futebol.

As bases para essa reorganisação comprehendem um vasto programma e á realizar-se tudo o que nos disseram, não temos duvida nenhuma que o Paulistano apparecerá com grande brilhantismo e com a pujança dos antigos tempos.

Aliás, o benemerito esportista a quem os esportes brasileiros tanto devem, e que continua com o mesmo sadio enthusiasmo amparando as boas causas do esporte, não está indifferente a este movimento de reorganisação.

Ainda recentemente, depois de sua volta da Europa, mandou collocar novamente no "hall" do Paulistano os retratos daquelles que deram por varias vezes o titulo de campeão de futebol ao clube.

O seu primeiro acto foi assim mandar reconduzir ao antigo logar todas as photographias dos antigos futebolistas.

Por tudo isso, e pela grande satisfação que iria dar á maioria dos adeptos do Paulistano, os que estão empenhados na reorganização do "glorioso" contam com a boa vontade do sr. Prado Junior.

Fazem votos para que assim seja porque a volta do Paulistano iria dar o antigo brilho ao nosso campeonato".

—)*(—

O Santos perdeu o campeonato porque quiz?

O ex-treinador do Santos, Platero, falando ao "Globo" do Rio de Janeiro, disse o seguinte, acerca da conducta do clube de Villa Belmiro no ultimo campeonato;

"— O Santos estava em magnificas condições para levantar o campeonato. Pode-se dizer mesmo que estava com o titulo na mão. Apesar disso, porém, perdeu a ponta, deixando-se passar. Entregou pontos, porque não queria jogar com certo quadro. Deixou-se derrotar, quando a sua victoria parecia inevitavel, tal a sua superioridade technica. Em summa, nunca vi um "onze" desperdiçar opportunidades tão magnificas. Creio mesmo que não será exágero dizer que perdeu o campeonato porque quiz".

—(O)—

Penaforte, no Santos?

Informa um collega carioca que o veterano zagueiro Penaforte tendo abandonado o America pretende transferir-se para Santos, onde irá defender o Santos 170

Será verdade?

BOLA AO CESTO

E' NECESSARIO QUE OS CLUBES DA CAPITAL ORGANIZEM UM QUADRO DE BOLA AO CESTO

::::::

Há tempos, quando o util esporte do cestobol começou a ser praticado em nossa capital, os clubs mostravam-se interessados, prevendo-se que em breve, seria o esporte mais popular de nosso Estado.

Mas, assim não succedeu. Poucos clubes, lutando com os imprevistos de toda a especie, resolveram e organizaram turmas que até hoje disputam o campeonato, que, até agora foi realizado duas vezes.

Luctaram, muito, principalmente por que o "basket" custou á fazer "publico".

Hoje, poucos são os jogos que não conseguem uma renda regular; muitas vezes, superiores ás conseguidas pelos clubes da F.P.D., em partidas de futebol.
ra a disputa do campeonato.

Este anno, felizmente, já contamos com mais dois clubes para

O Handwerker, quadro de futuro, e o Universitario, que conta com optimos elementos que treinavam nos clubes de S. Paulo.

E' necessario tambem que o Palestra, o Britania e os demais clubes, que encontram-se em identicas ou melhores situações financeiras que os que já possuem "quintetos", organizem um quadro, e disputem o campeonato proximo.

Não devemos ter em mira, a victoria final do certamen procurando desde o inicio, apresentar um quadro "feito".

E' natural que soffram no inicio alguns revezes, mas devem, contudo encaral-o como estimulo, procurando todavia, melhorar o conjunto para embates de outros campeonatos.

Louvavel, é o intuito de clubes da varzea, que com mais impecilhos que as "grandes", vão instalando em seus campos, quadras para "basket" e "voley-bal".

Entre esses, conta-se o União do Portão, que já possue um conjunto digno, apesar de ainda não ter tomado parte em jogos officializados.

Faça-se alguma cousa pelo esporte do cestobol. Devemos progredir e não retroceder. Em 1929 conseguimos o titulo de campeões brasileiros, enfrentando com galhardia, em partida official o "scratch" de Minas.

Devemos por isso, esforçarmos, e conseguir o apoio dos clubes que ainda não o pratiam.

Si assim não suceder, dar-se-á o inevitavel: os clubes "antigos" não tendo outros para enfrentar, á não ser os "velhos" rivais, desinteressar-se ao da pratica do "basket" e então retrocederemos aos primeiros dias.

Os clubes tomem á si, a tarefa util de propagar e incentivar a pratica de tão util esporte.

E' o que esperamos...

CAMPEONATO CARIOCA

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos realisou ante-hontem o torneio inicio do seu campeonato deste anno.

Deram o seguinte resultado, os jogos realizados:

Vasco, 3 x Botafogo, 1.
America, 4 x Andarahy, 1.
Carioca, 3 x São Christovão, 0
Bomsuccesso, 5 x Flamengo, 0
Bangu, 3 x Olaria, 2
Fluminense, 5 x Brasil, 1.

—(O)—

CYCLISMO

Em virtude de estar marcado para 3 de Abril as provas hippicas do Jockey Club Paranaense o Velo Esporte Clube gosando dos favores da Directoria do Jockey, realisará no dia 10 daquelle mez o seu annunciado festival.

Por nosso intermedio péde a Directoria do Velo, para que as inscripções sejam entregues até 31 do corrente.

Que amadorismo!...

Os jornaes de Montevidéo, commentando as actividades do Club Penarol daquella Capital, em torno do advento do profissionalismo, revelam com muita lealdade e franqueza o verdadeiro estado de cousas do amadorismo local, que não é melhor nem peor do que o nosso.

Assim "El Debate" em letras de typo grande reclama "Deixou seu disfarce, nosso profissionalismo".

"El Pais" esclarece que o Penarol que agora abraçou o profissionalismo, gastou em 10 annos de amadorismo, apenas 731 mil pesos!!

Outro jornal positiva que ao alludido clube custavam mais aos seus amadores que ao "Arsenal" da Inglaterra os profissionaes deste.

Por fim vamos transcrever um topico, que pela franqueza e lealdade e precisão de factos, pode muito bem ser applicado á maioria de nossos clubes de futebol:

"Numeros claros — O profissionalismo legal custará ao Penarol 24 mil pesos. O amadorismo lhe custa muito mais em dinheiro, e em moral e disciplina, está hypothecando a vida do velho clube".

"O DIA" NOS MUNICIPIOS

DE PARANAGUÁ

(DA NOSSA SUCCURSAL)

EXONERAÇÃO

A pedido, foi exonerado das funcções de Caixa da Fiscalisação Estadual das obras deste porto o sr. dr Manoel Barbosa de Lacerda, que as vinha desempenhando, ha alguns annos, já, com muita competencia e probidade.

CARNE PODRE

Apezar da vigilancia exercida pela Directoria de Hygiene da Prefeitura, de vez em quando os marchantes impingem ao Zé Povo carne podre. Precisamente ás 11.25 horas de hontem um senhor trouxe a esta Succursal kilo e meio de carne verde bastante deteriorada dizendo tel-a comprado no açougue do sr José Maciel, localisado no Mercado Publico. Certos das providencias energicas do dr. Ribeiro Filho, Medico Municipal, para elle remettemos o que xoso com a sua carga immunda. Decedidamente é preciso ter fim esse abuso. O estomago do paranaguense merece mais attenção sob pena de "arrebentar"...

NOVO PROMOTOR

Por decreto do Interventor Federal neste Estado, foi nomeado Promotor Publico da Comarca de Clevelandia o sr dr. Manoel Barboza de Lacerda, ex-Caixa da Fiscalisação Estadual das obras deste porto.

ENFERMA

Bastante enferma, acha-se recolhida ao leito a exma. sra. d. Gloria Ribeiro de Amorim, digna consorte do sr Joaquim Fernandes, infatigavel Fiscal Geral da Prefeitura Municipal.

MELHORAMENTOS

Graças aos esforços da Empreza de Melhoramentos Urbanos, estão desapparecendo das ruas da cidade os indecentes pósteo de illuminação publica. Foram, ha tempos retirados os da rua 15. Recentemente sumiram-se os da rua Visconde de Nacar e agora acabam de dar o fóra os da rua Silva Lemos. Em tróca dos trilhos, negros e feios, faz a E M U pender as lampadas de fios que atravessam as ruas, ficando as mesmas no centro destas de cujo ponto melhor distribuem a luz. Não ha duvida que é um optimo melhoramento.

ATE' O GALLO...

Refinado gatuno "bateu", ante hontem, á porta do estimado negociante José Machado da Silva. Ou porque este demorasse a abril-a ou talvez devido "um máo geito", o "gajo" "estrillou" e deu com um "pé de cabra" na fechadura. Esta, igualmente zangada, "disparou" e... conclusão o Gallo foi "abafado" em algumas "michas" e boa dose de mercadorias. Estas, por serem pesadas, o ladrão atirou no rio Itiberê, em frente o Mercado, onde foram, mais tarde, "pescadas" pelos garotos que as "manjaram". As "pelles", porem, não mais foram vistas. A policia, na pessoa do activo Delegado Tenente Garret, está na pista do "flaneur" que com tanta semcerimonia "aliviou" o sr José Machado dos seus "quinhentões".

BOA NOVA

Entre as deliberações tomadas pelo Primeiro Congresso das Sociedades Agricolas deste Estado, figura, com muito acerto, a de pleitear á Interventoria Federal no Paraná, por intermedio da Associação dos Agronomos e Medicos Veterinarios, a installação, nesta cidade, de um Posto Federal de Vigilancia Sanitaria Vegetal, devidamente apparelhado de pessoal e material. De facto, tal installação é uma grande e urgente necessidade, por isso que, presentemente, o exame de sementes e plantas importadas pelos nossos homens dos campos é feito no porto de São Francisco, em Santa Catharina, com serios embaraços e difficuldades de transportes, demora e outros graves inconvenientes. Basta attender-se que as mudas de laranja, abacaxi e outras plantas permanecem nos armazens a espera do tal certificado de exame de São Francisco o qual leva semanas e até mezes para aqui apparecerem. Isto acontece, quazi sempre, quando as mudas ou sementes nada mais valem para o plantio. Não somente o referido Congresso, mas a Prefeitura local e a Associação Commercial devem agir com energia para a installação do Posto Federal de Vigilancia Sanitaria em Paranaguá.

NASCIMENTO

Está em festas, na Capital do Estado, o lar do sr. dr Alcides Arco Verde, ex-Promotor Publico desta Comarca, com o nascimento de um robusto menino que se chamará Alcides.

O CRIME DE CACHOEIRA

O jovem sorteado militar Adolpho Schinske, assassinado barbaramente em Cachoeira pelo individuo João Xavier, residiu alguns mezes nesta cidade, trabalhando no serviço de embarque e dezembarque de praças do Exercito. Moço morigerado e de bons costumes, dotado de genio folgazão, fez camaradagem com os nossos rapazes entre nos dos quaes conquistou de prompto bons amigos. A sua morte repercutio, por isso dolorosamente.

UMA JUSTA HOMENAGEM

Uma homenagem justissima acabam de render os arabes da Capital do Estado ao velho e distincto membro da colonia syria do Paraná o commerciante sr. Nacle Gebram, elegendo-o Presidente de Honra do Centro Arabe. O sr. Nacle, que tem seus irmãos Alexandre Antonio Nacle Gebran e Salles Gebran nesta cidade, aqui iniciou a sua vida laboriosa e honesta no começo fazendo-se estimado por todos pela sua exacta linha de conducta pessoal e seriedade nos negocios. Mudou-se mais tarde para a cidade do Rio Negro, onde proseguiu em actividade no commercio, conseguindo prosperar e muito concorrendo para o progresso da bella localidade paranaense. Paranaguá sente-se, pois, jubilosa com a homenagem prestada ao digno commerciante que tem igualmente o seu nome ligado a nossa terra.

O FACÃO DE S. EXCIA.

Os funccionarios do Estado tiveram, hontem, uma segunda feira bem amarga. O dia todo passaram elles com o pescoço frio, pentindo arrepios de terror, um "frizon" de "medrite" aguda. E' que constou estar em mãos do Interventor Federal uma serie longa de decretos de demissão de empregados, não escapando diversos da Policia Maritima, Policia Terrestre, Inspectoria de Rendas, Collectorias, etc. etc. para serem assignados hontem. O telephone chamou parentes, compadres, amigos da Capital. Perguntas precipitadas. Interrogações allucinadas. Não sabe se estou na lista? Eu fui demittido? E o parente? Como? Pois ou authentico outubrino... A telephonista, coitada, não tinha mãos a medir, não havia outro pedido de ligação... Curityba, Curityba, sempre Curityba. E assim foi o dia todo. A' noite, entretanto, foram chegando as informações e a couza serenou. Entre mortos e feridos... escaparam todos.

NÃO ANDARA' POR AQUI?

Em qualquer recanto deste vasto Brasil (a noticia não nos diz qual) falleceu, ha dias, o capitalista italiano João Lovale deixando a apreciavel fortuna de 25 milhões de liras e outros bens, na Italia. Não tinha o morto parente conhecido, sabendo-se, porem, da existencia de um sobrinho que não se sabe onde anda. As autoridades desejam saber do seu paradeiro. Não estará esse felizardo em terras parnanguaras?...

DE ANTONINA

ANIVERSARIOS

Dia 26 — Aniversariou-se o joven Raul Sousa, da firma E de Leão e Cia. desta praça.

Dia 27 — Srta. Arailde Sousa, figura de destaque em nossa sociedade.

Na mesma data o joven desportista Olinto Santos.

Dia 28 — O sr Francisco Tessuline, auxiliar da conceituada firma Luiz Gurgel do Amaral Valente.

CINE TEATRO

O cinema local anuncia para a proxima quinta feira o magnifico film "Sedução de mulher", com Léo Carrilo, Johannie Mac Brawn, Dorothy Burges e Slim Sumerville.

Como complemento, a comedia em 2 atos: "Noturno de luxo".

Dr. Ermelino de Leão

Realizou-se hoje na Igreja Matriz a missa de 30° dia pelo eterno descanso da alma do saudoso e grande paranaense, dr. Ermelino de Leão.

Ao ato religioso que foi celebrado pelo Rv° Pe. Bernardo Peirik compareceram todos os elementos representativos de nossas classes sociaes

DIARIO DA TARDE

Acaba de ser instalada em nossa cidade a Succursal do brilhante vespertino "Diario da Tarde". Aos nossos novos colegas nesta cidade, desejamos os maiores triumfos.

Cel. Lauro Loiola

Seguiu ontem com destino á cidade de Paranaguá nosso eminente e distinto amigo Cel. Lauro Loiola ao qual nos prendem os mais solidos laços da mais viva simpatia e admiração.

Papagaios Novos

SOCIAES

Passou a 10 do corrente seu anniversario natalicio a sra. d. Hilda Z. Fritz, virtuosa esposa do sr. Oswaldo Fritz.

— A 17 do corrente viu mais um lyrio se abrir no jardim de sua existencia o pequeno Fernando, filho da viuva Christina Iurk.

— A 19 festejou sua data natalicia a graciosa Sylvia, filha do hervateiro sr. Waldomiro Macedo.

Acha-se em festas o lar do sr Feliz de M. Leão, agente do correio, com o advento de uma robusta menina.

FOOT-BALL

No domingo, ultimo, realizou-se um treino entre os jogadores locaes e os da Palmeira. Mesmo não sendo jogo, foi grande o enthusiasmo.

Durante a lucta dos 2° quadros saiu do campo, por se haver machucado Pedro Marques, que se achava desempenhando com garbo a posição que occupa.

No jogo dos 1° quadros tambem saiu machucado o jogador Gipy, o que prejudicou um pouco o jogo. Mesmo assim a victoria coube aos jogadores da Villinha.

Ambos os feridos eram dos Batutas.

O DIA

O momento politico

O SR. GETULIO VARGAS DEU AO SR. FLORES DA CUNHA PLENOS PODERES PARA RESOLVER A QUESTÃO POLITICA EM NOME DA DICTADURA

P. ALEGRE, 28 (União) — O "Correio do Povo" noticia que o general Flores da Cunha recebeu uma importante carta do sr. Getulio Vargas, na qual teriam sido confiados ao sr. Flores da Cunha amplos poderes para resolver em nome da dictadura, em seus minimos detalhes, a questão politica.

Taes poderes, entretanto, — diz o matutino porto-alegrense — estarão adstrictos aos pontos de vista que possam conciliar os motivos provocantes da divergencia, sem quebra de dignidade de ambas as partes.

Acredita-se que poderá ser realizavel uma honrosa acomodação, da qual resulte a tranquillidade para o paiz, conclue o "Correio do Povo".

O REAJUSTAMENTO DA SITUAÇÃO SE APROXIMA

P. ALEGRE, 28 (União) — O "Jornal da Manhã", orgão que representa o pensamento do general Flores da Cunha, escreve, em sua edição de hoje, a seguinte nota: — "Temos bôas razões para prever que o reajustamento final da situação se aproxima e se dará dentro do espirito de solidariedade e patriotismo que a todos teem animado".

A CONFERENCIA DE CACHOEIRA

Os proceres do Rio Grande procuram resolver o caso nacional

CACHOEIRA, 28 (União) — O trem especial conduzindo o general Flores da Cunha e outros proceres da politica rio grandense, chegou aqui, ás 10 horas e 15 minutos. Logo após iniciou-se a conferencia, sob a presidencia do sr. Borges de Medeiros e Raul Pilla. Ao meio dia foi interrompido para o almoço, sendo que, ás 14 horas e 30 minutos, o sr. Flores da Cunha poz-se em communicação telegraphica com o sr. Getulio Vargas.

A impressão dominante é que a conferencia terminará os trabalhos amanhã.

O PENSAMENTO DO SR. JOÃO NEVES E' UM SO: "OS PONTOS DE VISTA DO RIO GRANDE SÃO IMMODIFICAVEIS"

P. ALEGRE, 28 (União) — Estão sendo esperados com grande anciedade os resultados da conferencia hoje reunida em Cachoeira, sob a presidencia dos chefes dos partidos rio grandenses.

Entrevistado pelo correspondente de um jornal vespertino, em Cachoeira, o sr. João Neves da Fontoura declarou que o seu pensamento sobre a conferencia de hoje, é um só: "Os pontos de vista do Rio Grande do Sul são immodificaveis".

O SR. LUZARDO DECLAROU QUE, NA CONFERENCIA DE CACHOEIRA, RACTIFICOU O PONTO DE VISTA CONSUBSTANCIADO PELO "HEPTALOGO"

P. ALEGRE, 28 (União) — Interpellado por jornalistas, na occasião, em que almoçava, em Cachoeira, o sr. Baptista Luzardo declarou que, na conferencia de hoje ractificou integralmente o ponto de vista consubstanciado pelo "heptalogo" do Rio Grande do Sul.

A CARTA DO SR. GETULIO VARGAS E A EXPOSIÇÃO DO SR. FLORES DA CUNHA NÃO BASTARAM PARA MODIFICAR O HEPTALOGO DA FRENTE UNICA

P. ALEGRE, 28 (União) — Os jornaes afixaram, annunciando demoradamente com as "sirenes" uma noticia procedente de Cachoeira informando que a carta do sr. Getulio Vargas e a exposição feita pelo general Flores da Cunha, não bastaram para provocar qualquer modificação no "heptalogo" apresentado pela "Frente Unica" dos partidos rio grandenses.

O INTERVENTOR DA PARAHYBA AFFIRMA QUE DA PARTE DO RIO GRANDE A REVOLUÇÃO FOI NULLA!

P. ALEGRE, 28 (União) — Entre as respostas recebidas pelos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla, accusando o telegramma-circular, expedido pela "Frente Unica", que estão provocando geraes commentarios, figura a do interventor do Estado da Parahyba, que empregou termos violentos declarando que da parte do Rio Grande a revolução foi nulla e, como tal, não lhe assiste o direito de tomar a attitude que está tomando em face do sr. Getulio Vargas.

REUNIÃO SECRETA!

RIO, 28 (União) — No Ministerio da Viação, reuniram-se, hoje, ás 16 horas e 45 minutos, sob a presidencia do Ministro José Americo de Almeida, os srs. dr. Pedro Ernesto, major Juarez Tavora e os interventores do Espirito Santo, Bahia, Alagôas, Rio Grande do Norte, Maranhão e do Estado do Rio.

A reunião foi secreta, della nada transpirando.

DECLARAÇÕES DO TTE MANOEL ARANHA SOBRE A POLITICA DOS PAMPAS

RIO, 28 (União) — Vindo de Porto Alegre, chegou hontem aqui o tenente Manoel Aranha, irmão do sr. Osvvaldo Aranha.

Os jornalistas procuraram ouvir as impressões do tenente Aranha sobre o ambiente politico no Rio Grande do Sul, tendo s. s. declarado que muitos vultos de bôa influencia no seio dos partidos Republicano e Libertador, prestigiam o governo provisorio, manifestando-se contrarios a um rompimento.

O SR. JUAREZ CHEGOU AO RIO

RIO, 28 (União) — A bordo do "Araçatuba" chegou aqui, hoje, o major Juarez Tavora, sendo cumprimentado, no cães, pelos srs. Pedro Ernesto, José Americo, diversos interventores do Norte e algumas autoridades.

AO ALMOÇO DO SR JUAREZ COMPARECERAM O SR MINISTRO DA VIAÇÃO E VARIOS INTERVENTORES DO NORTE

RIO, 28 (União) — Realizou-se hoje, á tarde, um almoço na residencia do major Juarez Tavora, do qual participaram o sr. José Americo de Almeida e os interventores do Norte, actualmente nesta capital.

NO DIA 30 REGRESSARA' O TENENTE JURACY

RIO, 28 (União) — Annuncia-se para o dia 30 do corrente mez, o regresso do tenente Juracy Magalhães, interventor federal no Estado da Bahia, que viajará a bordo do "Bagé".

LEOPOLDO FROES

O CORPO DO GRANDE ACTOR BRASILEIRO DEVERA' CHEGAR HOJE, NO RIO

RIO, 28 (O Dia) — A bordo do "Massilia", deverá chegar amanhã, nesta capital, o corpo embalsamado, de Leopoldo Fróes, o grande actor brasileiro, fallecido num dos hospitaes, da Suissa, victima de cruel enfermidade.

Os meios theatraes brasileiros movimentam-se, afim de prestar ao grande actor as homenagens posthumas a que tem direito.

A Casa dos Artistas, de que foi Fróes um dos fundadores, está á frente desse movimento, providenciando tudo, afim de tornar solemne esse preito de admiração e saudade dos brasileiros ao seu maior actor.

Assim é que conseguiu da Prefeitura Municipal a cessão do Theatro Municipal, em cujo saguão será exposto á vista publica. A luxuosa camara ardente já está sendo armada.

Depois de dois dias de exposição, dia 31, formar-se-á um grande cortejo funebre, que levará os restos mortaes do saudoso brasileiro á sua ultima morada, no cemiterio de Nictheroy.

—(O)—

QUADRILHA DE MATADORES

TOKIO 28 (União) — Uma nota official distribuida á imprensa, informa que a policia descobriu uma quadrilha que visava eliminar o principe Sayomji, o conde Makino e tambem o sr. Inukai, chefe do Gabinete Ministerial e varias outras personalidades pertencentes a seis grandes corporações financeiras e industriaes, que são accusados pela referida quadrilha, de fraqueza de attitudes na questão da Mandchuria.

Para a execução da lei eleitoral

FOI CREADO, NO SUPERIOR TRIBUNAL, O CARGO DE VICE PRESIDENTE

O sr. Manoel Ribas, Interventor Federal, baixou, em data de hontem o seguinte decreto:

"O Interventor Federal do Estado do Paraná,

Considerando que o Decreto Federal nº 21076 de 24 de Fevereiro p. passado (Codigo Eleitoral) em seu art. 21 § 1º dispõe: "Preside ao Tribunal Regional: 1º) nos Estados o vice-presidente do Tribunal Superior de Justiça de mais alta graduação";

Considerando que não existe nas leis estaduaes o cargo de vice presidente do Superior Tribunal de Justiça;

Considerando, portanto, que ha necessidade de ser creado esse cargo para que a lei eleitoral seja executada neste Estado;

DECRETA:

Art. 1º — Fica creado o cargo do vice Presidente do Superior Tribunal de Justiça que será eleito conjunctamente com o Presidente e pela forma estabelecida para a eleição deste;

Art. 2º — Dentro do prazo de 5 dias depois da publicação deste Decreto será eleito o vice Presidente pelo mandato terminará com o do Presidente em exercicio;

Art. 3º — O vice Presidente substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos.

Art. 4º — O vice Presidente nas faltas ou impedimentos será substituido pelo Desembargador mais antigo.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado do Paraná, em 28 de Março de 1932; 44º da Republica.

(a) Manoel Ribas

(a) Clotario Portugal".

Os resultados da conferencia de Cachoeira

FORAM RACTIFICADOS INTEIRAMENTE OS PONTOS DE VISTA JA DEFINIDOS PELO RIO GRANDE AO GOVERNO PROVISORIO FOI DADA UMA LARGA PORTA PARA UM FACIL ENTENDIMENTO. — HOJE MESMO SERA' DIVULGADA A NOTA OFFICIAL DA CONFERENCIA

P. ALEGRE, 28 (União) — Telegrammas procedentes de Cachoeira, informam que a reunião dos proceres gauchos somente terminou depois das 19 horas da noite, porém, nenhuma nota official foi fornecida á imprensa, até a hora em que telegraphamos, 21 horas.

Sabemos, entretanto, que depois de detido exame da situação, resolveram, por unanimidade, ractificar inteiramente os pontos de vista já definidos pelo Rio Grande do Sul, deixando ao governo provisorio, caso este tenha bôa vontade, uma larga porta para um facil entendimento.

O general Flores da Cunha, em nome da "Frente Unica" enviará, ainda hoje, ao sr. Getulio Vargas um longo telegramma nesse sentido. Esse telegramma foi cifrado e começou agora a ser transmittido, mas, somente amanhã será divulgado.

Os proceres politicos que foram a Cachoeira em companhia do sr. Flores da Cunha, regressarão ainda hoje a esta capital.

A REFORMA DO THESOURO NACIONAL

RIO, 28 (União) — Sob a presidencia do ministro Osvvaldo Aranha, reuniu-se, hoje, a Commissão de Reforma do Thesouro Nacional, sendo lido o ante-projecto que mereceu elogios do ministerio da Fazenda e de todos os demais membros, com excepção do sr. Bellens de Almeida que della discordou, achando que as actuaes leis são bôas. O sr. Osvvaldo Aranha replicou dizendo que discordava completamente do sr. Bellens, entendendo que a reforma deverá ser uma verdadeira reforma. Argumentando longamente, com factos que demonstram falhas na organização dos serviços e citando um facto ocorrido com uma casa commercial de Paris, com ramificações no Brasil, que havendo fallido se licitou informações relativamente aos depositos que possuia nas caixas do Thesouro, no Brasil, cuja repartição informou que o deposito era de 9 milhões de francos, entretanto, pouco depois, por meios particulares apurou que esse deposito era de 83 milhões e não de 9 como havia sido informado.

Foi marcada uma nova reunião para o proximo dia 30, quando se iniciará a discussão de artigo por artigo do referido ante-projecto.

AINDA O RAPTO DO FILHO DE LINDBERG

N. YORK, 28 (União) — Communicam de Norfolk, informando que o medico Debson Peacock, representante de Lindberg, declarou que viu recentemente o filhinho daquelle aviador, raptado ha pouco, e qual será devolvido aos seus paes, dentro de poucos dias ou, talvez, ainda hoje.

SO' DEPOIS QUE O SUPREMO FIZER O SORTEIO DA LEI ELEITORAL, SERA' INSTALLADO O TRIBUNAL ELEITORAL

RIO, 28 (União) — Entrevistado pela imprensa, a proposito do inicio dos trabalhos para a execução do "Codigo Eleitoral", o sr. Hermenegildo de Barros, vice presidente do Supremo Tribunal Federal, declarou que só depois que o Supremo fizer o sorteio de que trata o artigo 137 da Lei Eleitoral, é que providenciará a installação do Tribunal Eleitoral, que funccionará sob a sua presidencia.

Provavelmente — diz o sr. Hermenegildo de Barros — o Supremo Tribunal fará o sorteio alludido, por occasião da reunião ordinaria do dia 4 de Abril.

—(O)—

O JAPÃO NÃO ADMITTE QUE A LIGA DAS NAÇÕES INTERVENHA EM ASSUMPTOS DE SUA ALÇADA EXCLUSIVA

TOKIO, 28 (União) — Fallando á imprensa, a proposito das negociações de paz em Shangai, o ministro da Guerra declarou que uma vez resolvida a presente crise, o Japão faria tudo o que fosse possivel para evitar a perturbação da paz na Mandchuria, mas não admittiria que a Liga das Nações nem as potencias estrangeiras interviessem em assumptos de sua alçada exclusiva.

Proseguindo em suas declarações, o entrevistado informou que recommendou a publicação do relatorio da Commissão de Inquerito, chefiada pelo sr. Lyton, dizendo que, se o relatorio alludido não fizesse justiça ao Japão, este deveria abandonar a Liga das Nações e declarar que não reconhecia a autoridade da Liga para intervir nos negocios do Extremo Oriente.

OS HORRORES DA CLEVELANDIA

Supplemento ao Inferno de Dante!

EM BELEM DO PARA' - Os "gaiolas" "Cassiporé" e "Oyapoc" - A chegada a S. Antonio - O que é a Clevelandia - Os que fugiram para as Guyanas Francezas

SENSACIONAL REPORTAGEM DO "O DIA"

Rumo ao Norte, vida no porão do "Cuyabá" tornava-se dia a dia mais insupportavel. O ar que os presos respiravam éra intoleravel. Alem disso a exiquidade da alimentação, que éra maisá, acarretava transtornos gastricos-intestinaes em quasi todos aquelles pobres reclusos. As paradas do vapor em Victoria, Bahia, Recife e demais portos da costa norte brasileira quasi que não foram notadas pelos prisioneiros, tal o abatimento physico e moral que os possuia. As paradas nesses portos, tambem, eram rapidas, demorando-se o navio o tempo sufficiente de se abastecer de carvão e agua potavel.

Os maus tratos por parte dos marinheiros continuavam.

Parecia até que aquelles mediocres marujos eram pagos para atormentar a debil consciencia dos condemnados aos supplicios da Clevelandia. Numa manhã, afinal o "Cuyabá" chegou a Belem do Pará. Nesse porto permaneceu por 3 dias, nas quaes os revolucionarios não tiveram a felicidade de ver a luz solar. Findos esses dias o "Cuyabá" recomeçou a rota, tomando rumo ao cabo Orange. Passaram 4 dias de viagem. O "Cuyabá" fundeou na foz do rio Oyapoc, onde já se encontravam dois "gaiolas": "Cassiporé" e "Oyapoc" — que levaram os presos até Santo Antonio, séde de um destamento militar.

A baldeação dos prisioneiros do "Cuyabá" para os "gaiolas" se deu á noite. E nessa mesma noite os pequenos navios seguiram viagem após cinco horas de percurso, entre margens e pequenas ilhas, fundearam as "gaiolas" no ponto terminal de seu habitual itinerario para estas paragens, denominado S. Antonio.

Preferimos dar a palavra ao ex-soldado, Reynaldo Caruso, para que elle nos conte a sua odysséa:

"Quando chegamos a S. Antonio, pensavamos todos que os nossos dias de martyrio estavam cumpridos Mas não tivemos muito tempo em albergar pensamentos optimistas, pois á tarde, tivemos ordem de seguir á pé para Clevelandia.

— O que é a Clevelandia?

— Não era nada quando lá chegamos. Matto e só matto.

Havia somente um barracão, que servia de alojamento para as praças que nos escoltavam. Quatro dias levamos de S. Antonio á Clevelandia, caminhando por veredas inhospitas. Ao avistarmos o barracão, o cabo do destacamento gritou:

— Alto! E' aqui. Cada qual que procure fazer sua morada. Arranjem-se como melhor puderem. Aqui é a terra do homem: quem não trabalha não come.

Nós, porem, estavamos mais mortos que vivos. A falta de alimentação, a vida infecta no porão do "Cuyabá", o cansaço da longa caminhada, quasi sem paradas, depauperaram nos ao extremo.

Nos queixamos ao cabo e comandante, porem, não havia, pois o "gaiola" do mantimento em consequencia das cheias do Oyapoc atrazara-se de 4 dias. Dormimos. Ninguem se atreveu a construir rancho, em nada. Quando anoiteceu, pernoitamos sob as arvores, ao relento, expostos ás féras e ao tempo. Em Clevelandia chove diariamente. E uma chusma de mosquitos nocturnos, quasi deu cabo de nossas vidas. No dia seguinte levantamo-nos ao toque da corneta. O cabo, de nome Juventino reuniu a tropa dos prisioneiros e declarou:

— Eu só quero dizer que hoje e talvez por mais alguns dias, não ha comida. Ha muita fructa ahi pelo matto. Voces vão cavando a vida, que isso aqui não é nenhum paraizo.

Tentamos revoltarmo-nos, mas os fuzis dos soldados intimidaram-nos contra a força não ha resistencia, nem argumento. E assim ficámos por 4 dias, vivendo no matto e comendo do que o matto nos dava!

Muitos dos nossos tentaram fugir e alguns mesmo conseguiram esse intento. Lembro-me de dois companheiros da Força Publica Paulista, que, mercê de uma jangada, construida toscamente, atravessaram durante a noite o rio Oyapoc e ganharam a margem opposta, a Guyana Franceza. A vida lá, porem, não éra melhor. Assim mesmo, soube mais tarde, que varios amigos chegaram até Cayenna, de onde seguiram para o Rio Grande do Sul e para Cuiabá. Penso que até hoje vivem esses pobres patricios naquella Republica da America Central.

Quando os soldados do destacamento souberam dessas fugas, enfureceram-se e trataram de nos vigiar com rigor. A guarda aos prisioneiros era feita por praças do 26.º Batalhão de Caçadores do Pará.

Gente ruim; Gente que não perdoava nada e estava sempre prompta para nos massacrar sem piedade."

(Continua)

Tragedia barbara!

Fôra cobrar uma conta e cahiu, morto, atravessado pelo punhal do devedor. — Pormenores da dolorosa scena de sangue de Papagoios Novos

Ha seis mezes casara-se o jovem Alderico Pires com a Srta. Euthalia Santos. Durante esse tempo nem uma nuvem toldára a existencia do feliz casal. Viviam como pobres, porem felizes.

Terça feira, ultima, o inditoso jovem, apoz o almoço em seu serviço, pois era lavrador, deixára sua esposa feliz a terminar os affazeres de casa, emquanto elle ia acertar uma conta.

Triste ajuste de contas! Caminhara uma legua, em busca da morte

O destino é caprichoso. Ao encontrar-se com o devedor, trocaram rapidas palavras, ao que este, convidou o infeliz Alderico a acompanhal-o á casa, onde tinha seus recentos. Era só desculpa para se distanciar dos demais.

Dado alguns passos, eis que Manoel Vicente [illegible] certeira facada no peito do jovem, prostrando-o morto em poucos minutos.

Ninguem podia suppor semelhante desfecho. Incontinenti prenderam-no.

Ao receber a noticia, a jovem Euthalia corre a distancia de uma legua em desespero, a ver si ainda o encontrava com vida. Foi uma scena tocante o seu encontro com o cadaver! Não se descreve o desespero de uma alma que viu por terra todos os seus sonhos de mocidade!...

O criminoso é casado. Mora a pouco, no Faxinal de Cima, municipio de Triumpho, onde se deu o barbaro crime. Não se conhece o seu passado.

O delegado dessa localidade não se deu ao trabalho de cumprir com o dever, sendo necessario levarem o morto á sede do districto, isto é, 8 leguas de distrancia para velar depois.

São [illegible]...

Dada a amizade que o jovem gosava, foi geral o sentimento com o seu fallecimento.

AS SUBVENÇÕES FEDERAES A'S ESCOLAS SUPERIORES DO PARANA'

Uma nota da Secretaria da Interventoria Federal do Estado

Communicando a Secretaria da Interventoria Federal que o sr. Interventor Federal recebeu communicação do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores de haver sido restabelecida, para o corrente anno, [illegible] da Chefe do Governo Provisorio, [illegible] anteriormente concedidas á Universidade deste Estado, — Faculdade de Medicina: — [illegible]; de Engenharia: — [illegible] e de Direito [illegible].

S. EXC. VISITA OS LABORATORIOS ROGER

Hontem, o sr. Manoel Ribas, digno Interventor Federal, em companhia do dr. Rividavia de Macedo, Secretario da Fazenda, esteve em demorada visita aos laboratorios do sr. Arthur Roger, esforçado e abnegado batalhador dos problemas do cinema sonoro. S. Excia sahiu bem impressionado da visita que fez ao atelier Roger, louvando os seus utilissimos inventos.

—(O)—

O BONDE E O CAMINHÃO BEIJARAM-SE

Hontem, á tarde, na rua 1º de Março, o bonde nº 110, dirigido pelo conductor Lucidio Gonçalves, foi de encontro ao caminhão n. 22, conduzido pelo chauffeur Veredio Tortato. Do choque resultou sahir o caminhão bastante avariado.

Não houve desastre pessoal a lamentar. A I. V. tomou conhecimento do facto.

Curityba de outr'ora e de hoje

(Conclusão da 1ª pag.)

— está collocada em 1º logar, quanto á sua população, dentre todas as capitães estaduaes brasileiras.

— mantem o 3º logar entre todas as capitaes, quanto á alphabetização popular. Em cada 100 curitybanos, 85 sabem ler e escrever.

— tem [illegible], [illegible] e de [illegible], maternidade, [illegible] medica, [illegible], Gotta de Leite, jardins de infancia, escola maternal, para a sua população infantil [illegible], e os estabelecimentos [illegible] melhores no paiz. Curityba é a cidade brasileira onde a criança é a [illegible], confortavel e carinhosamente protegida.

— não ha [illegible]; não [illegible] ruas [illegible] por todos [illegible] efficientes e generosa assistencia.

As suas edificações [illegible] simples, leves, elegantes. Sua [illegible], é culta, educada, hospitaleira. Seus homens são polidos, trabalhadores, joviaes. Suas mulheres são bellas e graciosas, intelligentes e dos mais nobres sentimentos.

A topographia da cidade é das mais favorecidas do paiz, os arredores são de incomparavel belleza, marcados, por toda parte, pela vegetação caracteristica das araucarias e pelos pomares da labor camponez. O ar é puro, o clima temperado, o céo um deslumbramento.

A terra é fertil e produz a fartura. A gente é forte e ama o trabalho.